

## Depois de seis anos, Sandy está de volta a Natal

Mais madura e "maternal", a cantora Sandy volta a se apresentar em Natal. Aos 34 anos, ela fala de feminismo, do novo trabalho, mais intimista e da banda potiguar "Plutão Já foi Planeta", que ajudou a revelar. **Cultura #13**



## Que mulheres!!!

Seis mulheres, seis histórias, seis destinos. No projeto "Que mulher" o NOVO ouviu representantes de várias gerações sobre o papel da mulher na sociedade. **Cidades #10e11**



NOVO  
WHATS (84) 99113-3526  
@NovoJornalRN  
novojornal.jor.br



BAIXE O NOSSO APP

EXEMPLAR DE ASSINANTE

# NOVO

R\$ 2,00

Ano 7

#2297

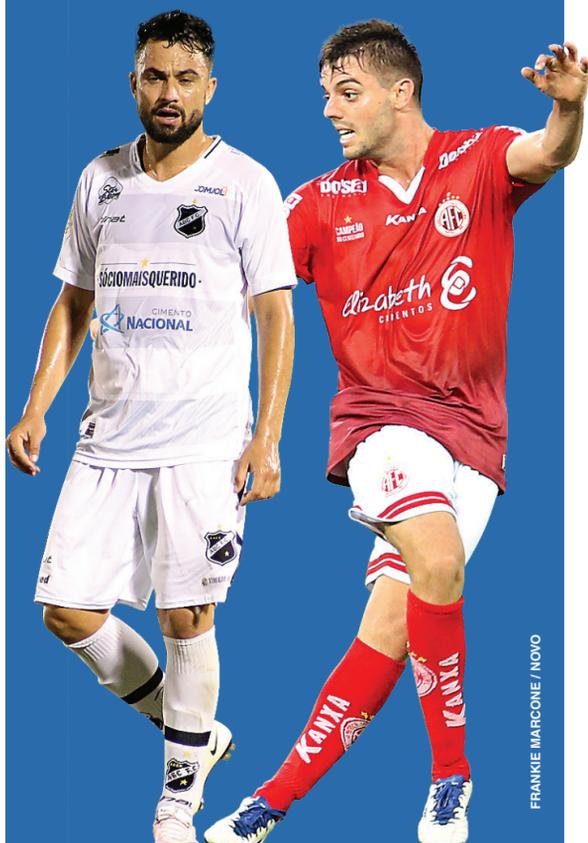
Natal-RN

Domingo

19 / Março / 2017

## ABC e América fazem clássico 'espanta crise'

Ambos sem vencer as últimas partidas, eliminados de torneios nacionais e com os atacantes, Nando e Tony, vivendo período de seca, ABC e América se enfrentam hoje no Frasqueirão. **Esportes #12**



FRANKIE MARCONE / NOVO

## Zona Norte tem novo vetor de crescimento

Retomada de obras, expansão de novos trechos e projetos como Parque Tecnológico voltam a apontar Vetor Norte como área de maior potencial de desenvolvimento na Grande Natal. **Economia #7e8**

GEANDSON OLIVEIRA / NOVO



// Construção de viaduto da Redinha, que vai ampliar mobilidade urbana na Zona Norte, faz parte do conjunto de obras voltadas àquela área

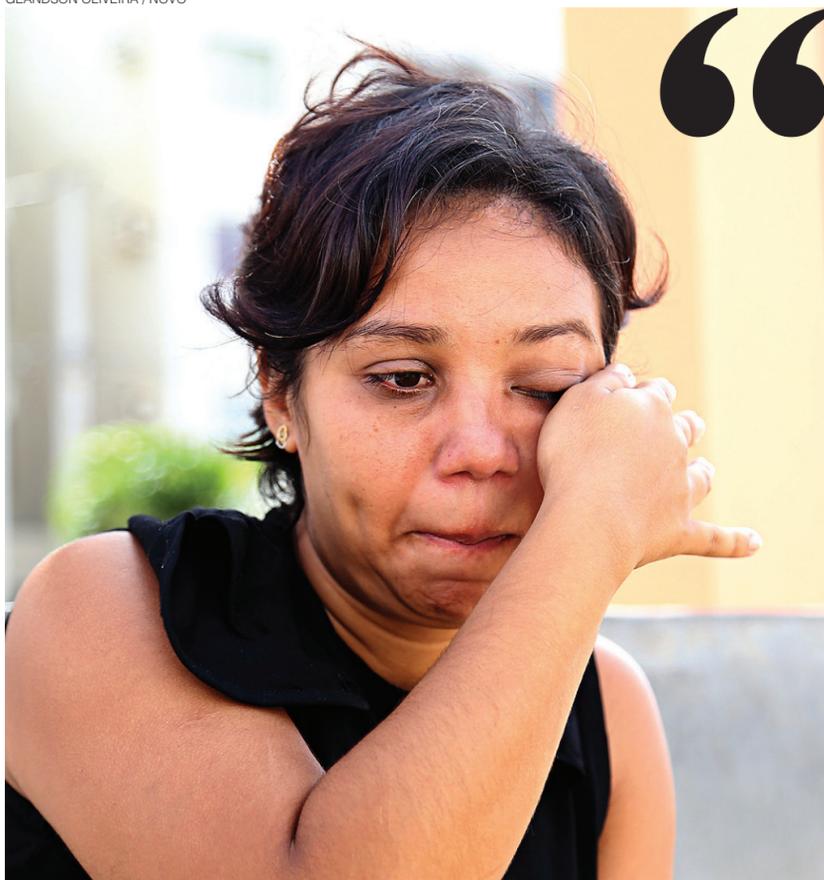
ARQUIVO NOVO



### Utilização de fundo gera debate

De acordo como secretário do Gabinete Civil Jonny Costa, o prefeito Carlos Eduardo não descarta utilizar recursos do fundo previdenciário municipal para pagar aposentados e pensionistas. **Política #3**

GEANDSON OLIVEIRA / NOVO



“

Segunda-feira passada eu disse 'vou trabalhar! Comecei a me vestir, mas quando estava terminando, minha pressão caiu, meus olhos incharam; eu não tive condições'

Martina Navratilova  
Mulher do soldado Daniel Pessoa

### Martina e o adeus do soldado Daniel

A vendedora Martina Navratilova ainda não conseguiu retornar ao trabalho desde que o marido, o soldado Daniel Pessoa, foi baleado durante um assalto. Ela é vendedora na loja em que o policial foi baleado e morto ao tentar evitar assalto. **Cidades #9**



### Roda Viva [ Cassiano Arruda ]

Anúncio de voo diário para Lisboa pode ser a simples troca de seis por meia dúzia. **#4**



### Cena Urbana [ Vicente Serejo ]

Amanhã, quando andarem por estas prateleiras de livros velhos, vão encontrar vários manuais e almanaques. **#5**

**V** | VELLOSO ADVOCACIA  
Previdenciário e Trabalhista

**VAGA PARA ADVOGADO**

UNIDADES TOUROS E  
CEARÁ MIRIM

Currículos para  
alessandra@vellosoadvocacia.com.br

**V** | VELLOSO ADVOCACIA  
Previdenciário e Trabalhista

**Unidade Natal**

**VAGA PARA ADVOGADO**  
Especialista em Direito  
Administrativo

Currículos até 30/03/17 para:  
milena@vellosoadvocacia.com.br

# Assembleia debate pacote do governo na terça-feira

**Audiência pública** com representantes de todas as esferas visa discutir propostas como aumento da contribuição previdenciária

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte vai realizar na próxima terça-feira (21) audiência pública para discutir o pacote de medidas econômicas e fiscais encaminhado pelo Governo do Estado ao Legislativo estadual. O debate, proposto pelo deputado Fernando Mineiro (PT), será realizado a partir das 15h30, no auditório da Casa.

“Os projetos encaminhados pelo Executivo têm grande impacto na vida da população potiguar e de seus servidores públicos civis e militares. Por isso, é necessário que esta Casa realize profunda análise e discussão sobre seus conteúdos e impactos”, afirma o deputado.

Segundo o parlamentar, um dos assuntos que devem ser mais aprofundados é o projeto que propõe o aumento da contribuição previdenciária dos servidores de 11% para

14% e a não devolução dos recursos do Fundo Previdenciário e, o outro, que limita pelos próximos 20 anos os gastos do Executivo, Legislativo e Judiciário, além dos órgãos da Administração Direta e Indireta.

Foram convidados para o debate da próxima terça-feira representantes do Poder Legislativo, Poder Judiciário, Ministério Público Estadual, Tribunal de Contas do Estado e do Poder Executivo; Gustavo Nogueira, secretário estadual de Planejamento (Seplan); José Marlúcio, presidente do Iper; Nereu Linhares, presidente do Conselho de Previdência do estado; e representantes dos Sindicatos dos Servidores do RN.

## ESCOLA

Os alunos matriculados nos cursos de pós-graduações oferecidos gratuitamente pela Escola da Assembleia irão vol-

tar às aulas na próxima segunda-feira (20), quando serão retomadas as turmas de “Gestão Eficaz no Serviço Público”, “Gestão Pública” e “Poder Legislativo e Políticas Públicas”. No dia seguinte, terça-feira, voltam os cursos de “Direito Público”, “Gestão de Pessoa no Serviço Público” e “Gestão e Planejamento Financeiro no Serviço Público”. As aulas acontecem das 18h às 21h40min.

“Percebemos que o caminho para elevar o nível dos serviços prestados à sociedade percorre a qualificação. A Escola da Assembleia é ferramenta fundamental neste processo a cada semestre letivo. Com a ampliação de competências e formação de nossos servidores, além da comunidade, em atividades vinculadas ao processo legislativo, retornaremos uma melhor prestação de serviço

para o povo potiguar”, explica Ezequiel Ferreira de Souza (PSDB), presidente da Assembleia Legislativa, justificando porque a Educação é um dos pilares do planejamento estratégico da atual gestão.

A Escola da Assembleia tem focado na melhoria da formação continuada dos servidores da Casa Legislativa Estadual e das casas legislativas municipais, que detêm convênios de parceria com a instituição. O diretor geral da instituição legislativa reforça a missão da Escola. “A melhor forma de garantir um serviço público de qualidade à população é capacitando aqueles que prestam os serviços. A Escola da Assembleia atua alinhada ao Conselho Estadual de Educação, em busca da excelência nos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu”, destaca Carlos Russo.

**Cada vez mais novo.**

o app do NOVO agora tem notícias de última hora, novo layout, mais conteúdo e novas funcionalidades no seu tablet ou smartphone.

disponível para:  

**SINMED**  
RN  
Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte

INFORMATIVO SEMANAL

## A Imagem do Médico Sob Ataque

A tentativa de desmoralizar a figura do médico, que começou no governo do PT, mais precisamente no lançamento do programa Mais Médicos, que permitiu ao governo trazer profissionais de Cuba e repassar, desde então, bilhões para o governo comunista da Ilha, não diminuiu com a queda da presidente Dilma. Há hoje uma tentativa de contaminar a figura do médico e desgastá-la, como foi feito com a política e com a polícia, hoje denegridos e agredidos diariamente pela mídia e militância esquerdista. Essa pressão contra os médicos vem sendo fomentada por outras profissões, que tentam invadir áreas de trabalho restritas aos médicos, pelo governo que quer mão de obra barata e produção em escala, para atender uma demanda na área de saúde reprimida por descaso, má gestão, corrupção e também poucos recursos, por uma imprensa ávida por escândalos e inimigos a serem jogados às feras, e por partidos de esquerda que enxergam os médicos como burgueses, capitalistas e avessos a seus delírios ideológicos. Trabalhando em precárias condições, com remuneração baixa, enfrentando um aumento brutal de formandos, numa política dodivanas que busca um exército médico de reserva para baixar ainda mais custos, sejam públicos ou dos planos de saúde, a categoria encontra-se numa encruzilhada que exige uma união estreita que nos mostre fortes para resistir a esses ataques. As Entidades médicas têm que ser prestigiadas e fortalecidas e as lideranças apoiadas e ajudadas para bem conduzir as nossas lutas. É preciso resistir e não deixar que maculem a imagem do médico, reagindo a cada tentativa que o complô de interesses vis vem semeando na mídia e na sociedade.

**Dr. Geraldo Ferreira – Presidente do Sinmed RN**



Audiência da Confederação Nacional dos Médicos (CNM) e da Federação Nacional dos Médicos (FENAM) com o Prefeito do Rio de Janeiro Marcelo Crivela, onde foram discutidas a carreira médica, hospitais e médicos federais e a ameaça da febre amarela

## CURSO DE FOTOGRAFIA

As vagas estão abertas para o curso de Fotografia Básica do Sinmed RN. Voltado para os médicos associados ao sindicato, o curso ensina o passo a passo de como fotografar. As aulas começam dia 28 de março e podem se inscrever médicos filiados e um acompanhante. As inscrições podem ser feita através dos contatos: (84) 3222-0028 ou (84) 98701-3796



twitter: @sinmedrn



www.facebook.com/SinmedRN

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

TEATRO  
RIACHUELO  
NATAL

HAZBUN  
CONSTRUTORA

**ROBERTA SÁ**

Lançamento DVD Delírio

24/MAR - 21h

Garanta seu ingresso  
**ingresso rápido**  
ingresso rapido.com.br

CANAL DE VENDA OFICIAL:  
BILHETERIA DO TEATRO RIACHUELO  
MAIS INFORMAÇÕES  
TEATRORIACHUELO.COM.BR

ESUITES  
PREÇO FIXO

(AVCB) Nº 0178/01 - EM PROCESSO DE RENOVACÃO - CAPACIDADE MÁXIMA: 1.518 PESSOAS (FORMATO PLATEIA), 1.985 PESSOAS (FORMATO PISTA)

# POLÍTICA

Editor: Silvio Andrade E-mail: silvioandrade@novojornal.jor.br



// Soraya Godeiro, do Sinsinat: usar Fundo vai quebrar a Previdência



// Vereadora Natália Bonavides quer Comissão Especial de Inquérito



// Vereador Ney Júnior: inexistente projeto para Fundo Previdenciário

## Prefeito estuda usar o Fundo Previdenciário de servidores

**Carlos Eduardo forma equipe** para estudar elaboração de projeto, a ser encaminhado à Câmara, visando a utilização de recursos do Fundo Previdenciário para pagamento de servidores inativos

**Cláudio Oliveira**  
Do NOVO

**D**epois do governo do Estado ter conseguido o aval da Assembleia Legislativa, sacar e até hoje não conseguir repor os recursos do fundo previdenciário de quase R\$ 1 bilhão, agora é para a previdência dos servidores municipais de Natal que os olhares se voltam. O prefeito Carlos Eduardo já está estudando com sua equipe econômica a elaboração de um projeto para ser encaminhado à Câmara Municipal a fim de garantir o pagamento dos servidores inativos, possivelmente utilizando recursos do fundo previdenciário.

A informação foi confirmada pelo secretário-chefe do Gabinete Civil, Jonny Costa, após participar neste semana de uma audiência pública com servidores na Câmara Municipal, onde, entre outros assuntos, foi apontada a preocupação com possíveis irregularidades nos repasses previdenciários dos funcionários, que são geridos pelo Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Natal.

“O governo está estudando e analisando todas as possibilidades de forma a garantir que os servidores pensionistas e aposentados possam receber em dia e se precisar propor que se lance mão de recursos já à disposição da NatalPrev, que servirá a este propósito, não vejo problema, só que tem que ser pactuado com a Câmara, dizendo claramente como é que vai ser feita a reposição desses valores”, pontuou o secretário.

A busca por uma alternativa que pode chegar ao fundo previdenciário do município é decorrente da dificuldade que o município encontra para honrar o calendário de pagamento de pessoal, em um cenário semelhante ao que o governo do estado vivencia, mas Jonny garante que o projeto não seria igual ao do Governo do Estado, que não repôs o dinheiro sacado do fundo.

“O governo municipal tem restrições e não pode lançar mão de recursos da previdência sem dizer quando vai devolver e como. O governo tem preocupação em manter o pagamento não só do funcionalismo ativo, mas também do funcionalismo que já está aposentado e deu a sua contribuição e que agora é a hora que mais precisa receber em dia”, disse sem revelar valores ou previsão de quando pode ser encaminhado aos vereadores um projeto desta natureza.

Porém, os servidores já têm conhecimento não apenas de que esse projeto está em elaboração, como já mencionam valores. A proposta que o prefeito deve apresentar aos vereadores, será a de tomar emprestado R\$ 190 milhões do fundo previdenciário para pagar os inativos até o mês de dezembro deste ano. Para repor, seriam feitos descontos automáticos do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) em até 15 anos.

Nessa perspectiva, o líder do governo na Casa, vereador Ney Lopes Júnior (PSD), se pronunciou negando a existência de projeto para sacar o fundo previdenciário. “O que existe é uma busca por alternativa econômica para garantir o pagamento dos salários de aposentados e pensionistas, que poderá vir mexer no dinheiro da previdência, mas não sacar. É apenas uma ideia. Não há sequer minuta do projeto”, disse Ney Júnior.

Soraya Godeiro, presidente do Sindicato dos Servidores do Município (Sinsinat), critica qualquer proposta que venha a comprometer o fundo previdenciário. “Foi ventilado pelo prefeito enviar projeto para retirar R\$ 190 milhões do fundo, isso significa inviabilizar pagamento das aposentadorias e pensões e quebrar a previdência. Na hora que é retirado a aplicação a médio e longo prazo perde a rentabilidade. Se o fundo já garante o pagamento direto dos inativos, para que retirar mais? É preocupante”, afirma a sindicalista.



// Secretário-chefe do Gabinete Civil, Jonny Costa confirma que prefeito quer usar Fundo Previdenciário

### Instalação de CEI enfrenta dificuldade na Câmara

A partir da suspeita de que haja um “rombo” de R\$ 80 milhões no fundo previdenciário dos servidores de Natal, devido à suspeita de repasses não realizados pelo prefeito Carlos Eduardo, a vereadora Natália Bonavides (PT), que integra a bancada de oposição na Câmara, protocolou requerimento para instalar no âmbito do legislativo municipal, uma Comissão Especial de Inquérito (CEI), para apurar a possível irregularidade, mas enfrenta dificuldade para implantá-la.

“Fizemos requerimento para instalar a CEI, mas não temos as assinaturas necessárias que é de um terço dos vereadores. Acredito que esta negativa se deva ao fato de que boa parte dos vereadores se alinha à gestão do prefeito, outros acham melhor ver os documentos antes, quando na verdade a CEI serviria justamente para ter acesso e analisar esses documentos”,

declarou a vereadora.

Natália Bonavides diz que para tomar a iniciativa foram analisados relatórios de execução financeira da aplicação do dinheiro da previdência municipal e, a partir dos números, chegou aos indícios. “Não temos documentos finais para afirmar e oficializar o NatalPrev para que informe os dados do final de 2015 até hoje. A estimativa que fizemos é de que, aparentemente, a prefeitura não estava repassando nem a contribuição patronal e nem os descontos previdenciários que foram retirados dos contracheques dos servidores”, explica.

O presidente da Câmara, vereador Raniere Barbosa (PDT), destacou que é difícil abrir uma CEI quando não há dolo confirmado e sugeriu a solicitação de documentos e convocação do secretário do NatalPrev para que seja sabatinado pelos parlamentares. “Entendo que seria imprudência a abertura

de uma CEI neste sentido”, declarou, afirmando que não existe nenhum projeto referente a uso de recursos do fundo previdenciário na Casa.

Nesta semana, o então presidente do instituto NatalPrev, Homero Grec, foi exonerado do cargo. Segundo o secretário-chefe do Gabinete Civil, Jonny Costa, Homero foi convocado para integrar uma comissão que vai analisar todos os projetos de obras em andamento no governo municipal.

“O governo Federal liberou quase R\$ 200 milhões para a execução de projetos em Natal e o prefeito entendeu que Homero, que tem larga experiência enquanto servidor da Caixa Econômica, tem condições de se somar para coordenar essa equipe técnica para que não percamos esses recursos”, justificou Jonny Costa. O NOVO tentou, ao longo da semana, entrevistar Homero Grec, mas ele não obteve resposta.

### REPASSES

**O Sinsinat aponta que já existe suspeita de que o prefeito tenha deixado de repassar as contribuições previdenciárias dos servidores, em um montante que chegaria a R\$ 80 milhões.**

“Já há suspeita de que R\$ 80 milhões não foram depositados e ainda quer tirar mais R\$ 190 milhões. Pelos relatórios não bate o saldo desse fundo com a previsão de receita que é maior. Por isso, queremos relatórios mês a mês desde 2004 até fevereiro de 2017”, avisou Soraya Godeiro. O secretário Jonny Costa disse desconhecer a existência desse valor por falta de repasses. “Não tenho conhecimento de que haja esse tipo de problema, mas estamos despachando para que as áreas competentes se posicionem em relação às dificuldades que, porventura, o município tenha encontrado em relação aos repasses”, porém reconheceu que, em algum momento, mesmo não chegando a tal valor, é possível que alguma obrigação não tenha sido cumprida. “Sei que devido à crise pode haver algum atraso no pagamento de alguma obrigação social. Vamos aferir e comprovar, mas do nosso conhecimento não há esse tipo de irregularidade, especialmente nesse montante”, disse.

# OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

## Editorial

### Direção ao Norte

Se por um lado a crise financeira que assola o país subtrai o poder de investimento dos governantes e da classe empresarial produtiva, por outro instiga gestores e empresários a buscarem alternativas de crescimento, muitas vezes encontrando soluções tão óbvias que podem até passar despercebidas em tempos de estabilidade econômica e fartura social. Apostar no que pode dar certo é a moeda corrente na conjuntura atual, em que os recursos são escassos e limitados tanto para o poder público como para a iniciativa privada.

É isso que de certa forma está acontecendo na capital potiguar, onde gestores públicos e um grupo de empreendedores do setor imobiliário consolidaram o consenso de que o crescimento da Região Metropolitana de Natal aponta para a direção da Zona Norte, que dispõe de áreas para a expansão, com potencial turístico e desenvolvimento industrial, ao contrário do sentido oposto, já saturado até os limites de municípios vizinhos como Parnamirim, Nisia Floresta e São José do Mipibu.

Este novo horizonte que está sendo desenhado no mapa do desenvolvimento econômico da RMN, com reflexos positivos, além de Natal, em municípios como Extremoz, Ceará Mirim e São Gonçalo do Amarante, vem sendo chamado, pelos protagonistas dessa empreitada empresarial, como Vetor Norte. Sobre este assunto o NOVO traz neste domingo a primeira de uma série de reportagens especiais, contribuindo para informar a sociedade sobre esta iniciativa já em curso.

Como mecanismo impulsor desse movimento que conta, além do governo do estado, com a participação de empresários representados pela Sociedade Potiguar de Empreendimentos (Spel), está o investimento em infraestrutura na referida região, tendo como prioridade, nesta primeira fase, a conclusão do anel viário que complementa investimentos já consolidados como a ponte Newton Navarro e o aeroporto internacional Aluísio Alves, em São Gonçalo do Amarante. N

Neste sentido, a retomada na semana passada das obras do viaduto da Redinha, que integra o projeto do Pró-Transporte, injetou entusiasmo naqueles que estão canalizando esforços e recursos nesta ação empresarial. A obra, que faz parte de um anel viário que o governo está construindo ao redor de Natal, é apontada como um dos principais impulsores do desenvolvimento do Vetor Norte e agora vem sendo tocada pelo Departamento de Estradas e Rodagens (DER).

Ainda há muito que se fazer, muitos entraves a serem resolvidos, mas se a aliança e parceria entre empresários e poder público persistir, haveremos, no futuro próximo, de colher bons e saborosos frutos dessa iniciativa.



**Artigo** Carlos Magno Araújo  
Jornalista • carlosmagno@novojornal.jor.br

## É de boi ou miiau?

Pela primeira vez, em anos, deixei o estádio de futebol sem saborear o velho e bom “espetinho de gato”, vendido ali, numa correria danada, por dezenas de comerciantes, em meio à mais apaixonada e inaudível mesa redonda - aquela que termina logo após o jogo e na qual os contendores falam tão alto que as veias quase saltam do pescoço.

Ao todo, segundo o borderô, 15 mil pessoas foram ao Frasqueirão ver ABC e São Paulo. Deu 1 a 1, todo mundo já sabe, e os potiguares acabaram eliminados da Copa do Brasil pelo time de Rogério Ceni. Algum consolo: os alvinegros mantiveram a invencibilidade de mais de um ano em casa. Hoje, voltam a campo para enfrentar o maior rival, o América, que não está bem das pernas.

Mas a conversa é sobre a dieta forçada no final do jogo. Forçada não por causa de alguma restrição alimentar ao espetinho, mas pela correria de milhares de pessoas procurando sair do estádio, lotado, com estacionamento cheio. Em tempos mais tranquilos, dava para devorar os espetinhos tomando uma gela, lanche básico pós-jogo. Não deu.

Sim, já ouvi mais de uma vez, o espanto: você tem coragem de comer aqueles espetinhos de porta de estádio? Você sabe a procedência da carne? Naquele ambiente? Nunca passou mal? Tentando fingir espanto, sempre respondi: até hoje não. E se o espetinho não for de carne de boi ou frango? E se for de gato mesmo?

Penso agora, passado o jogo e mantido o arrependimento pela falta do lanche básico, que situação mais triste deve ser de gente como Tony Ramos e Fátima Bernardes - embora eles, como garotos-propaganda, não tenham nada a ver, ao menos diretamente, com o anúncio que protagonizaram. Mas, enfim, botaram a cara lá e é impossível não fazerem a associação.

Uma ou outra vez, depois dos comerciais de sucesso, um gaiato chegava a dizer, quando sabiam do ‘espetinho de gato’ com cerveja depois do jogo? É de boi? Bom, como eu não sabia mesmo e como, felizmente, ainda estou vivo para contar a história, eu só dizia: “é miiau”.

É que “de boi” assegurava qualidade ao produto. Significava que sendo espetinho de boi a carne era tenra e macia - succulenta, digamos assim. É como se mastigando os espetinhos “de boi” nos transportássemos para aqueles comerciais de TV, de gente alva, bonita, elegante e sincera, comendo a carne de melhor procedência. Está no subconsciente.

Não sei no que vai dar dessa operação Carne Fraca, da Polícia Federal, mas ainda bem, penso, que não teve “miiau” no último jogo. Vai que a carne era de marca.

rodaviva@novojornal.jor.br

# RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

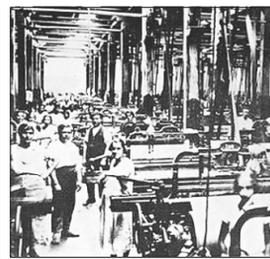
## Novos tempos

Num mundo cada vez mais globalizado, o Brasil se encontra no dilema de quem não se mostra capaz de olhar o que está acontecendo fora dos seus limites. Apenas no ano passado a Justiça Trabalhista - que não existe em vários países - recebeu três milhões de novas ações, estatística acelerada pelo desemprego que atingiu nível nunca antes obtidos. Com uma legislação arcaica, tudo pode justificar uma reclamação trabalhista, e sempre haverá um escritório de advocacia especializado em tentar um acordo com o patrão e uma indenização com deságio, parte do qual servirá para remunerar os causídicos. Trata-se de uma indústria rentável. O que pode explicar e justificar o fato de o Brasil ser o campeão mundial de processos trabalhistas.

Há de se dizer que se trata de proteção ao trabalhador brasileiro. Mas, na hora de comparar, por exemplo, com o desempenho dos trabalhadores chineses, os nossos assalariados não conseguem obter nem um terço do que os orien-

tais conseguiram, mesmo sem ter nada parecido com os direitos legais existentes na legislação brasileira. Nos últimos dez anos, os salários chineses triplicaram. O pagamento por hora já é maior do que o praticado em toda a América Latina, com exceção do Chile. O salário-hora já representa 70% da remuneração salarial nas economias menores da Zona do Euro, como está acontecendo em Portugal. São fatos que desmentem frontalmente aquela lenda de que a regulamentação em excesso no mercado de trabalho ajuda na melhoria da oferta de emprego, assim como melhora a remuneração do trabalhador.

O exame da situação de cada modelo mostra, justamente, o contrário. Ainda se buscando o exemplo na China, se vai observar que o salário dos chineses continua subindo, enquanto o dos brasileiros só tem caído, durante os 13 anos de modelo lulopetista. Situação muito semelhante à da Argentina dos Kirchner, partidários da máxima “proteção” ao assalariado.



A reforma trabalhista precisa ter como objetivo principal o bolso do trabalhador, antes do rosário de dogmas que continua fazendo a festa dos nossos sindicalistas. Aliás, o Brasil também é campeão mundial em matéria de sindicatos, por menos que estes representem corretamente o trabalhador. E são eles que estão ocupando posição de destaque na hora de se discutir a questão da reforma. Será que vão priorizar as relações do trabalho ou a própria boquinha?

Na definição de sua legislação trabalhista é preciso que o nosso Brasil enfoque duas situações de choque: 1 - Um choque de realidade (em relação ao resto do mundo); 2 - Um choque de bom senso.

### Seis por meia dúzia

Mesmo para o ano de 2019 (faltando ainda 24 meses), a notícia de que a TAP planeja ter vôos diários entre Natal e Lisboa, em vez de uma grande notícia, como foi apresentada, pode ser, apenas, a troca de seis por meia dúzia. Em nenhum momento foi falado no aumento da oferta de assentos. É que o projeto da voadora portuguesa é para a troca de equipamento. Os vôos de Natal que são feitos, atualmente, com a aeronave A-330, passará a ser servido pelo A-321, muito menor, transportando menos da metade dos passageiros do atual. Ou seja: a oferta do número total de assentos vai diminuir.

### Reforma em discussão

A Federação do Comércio promove nesta segunda-feira, no hotel Holliday In/Arena, uma edição especial do projeto Brasil em Foco, contando com a presença de Almir Pazzianotto, advogado trabalhista que foi ministro do Trabalho e do TST, e do deputado Rogério Marinho, relator da Reforma Trabalhista. Além de Direito do Trabalho, Pazzianotto é estudioso da obra do norte-riograndense Amaro Cavalcanti.



### “Temer é um cara frágil. Extremamente frágil. Fraco. Medroso.”

DA EX-PRESIDENTE DILMA EM ENTREVISTA AO VALOR ECONÔMICO, PERDENDO A COMPOSTURA NA CRÍTICA AO SEU SUCESSOR

### Festa do Bispo



A Arquidiocese de Natal realiza nesta segunda-feira, a partir das 17 horas, a solenidade de sagração de d. Edilson Soares Nobre, em solenidade presidida pelo arcebispo d. Jaime Vieira da Rocha e pelos bispos resignados d. Heitor de Araújo Sales e d. Matias Patrício. No brasão do novo bispo, o seu lema “In omnes caritas” (em tudo a caridade).

### Círculo acadêmico

Com a participação dos professores Jonathan Warren, da Universidade de Washington, e John Eade, da Universidade de Toronto, a UFRN realiza, segunda e terça-feira, o “Círculo de Atividades Acadêmicas”. A programação começa às 9

hs, no auditório B da CCHLA e no auditório da Biblioteca Central.

### Festa do artesão

O Dia do Artesão vai ser comemorado festivamente neste domingo, por conta do Governo do Estado, que conta com a participação de 400 artesãos numa programação voltada para eles.

### Domingo na Arena

A Arena das Dunas lança, neste domingo, uma nova programação para aumentar a interação da população de Natal com sua principal praça de esportes. A partir das 15 hs, na área externa, será criado um ambiente voltado para o lazer do natalense, com uma praça de alimentação e ambiente para atividades físicas.

### Bacia do Pitumbu

O Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Pitumbu realiza uma sessão extraordinária, nesta segunda-

Na verdade, não faltam motivos para comprovar a necessidade de se fazer uma atualização da velha CLT. Na sua essência, trata-se de uma legislação forjada na década de '40, ainda no Estado Novo de Getúlio Vargas, inspirada no controle da sociedade pelo fascismo de Mussolini, para servir na construção de uma miragem num país pouco industrializado, numa época em que ninguém pensava que algum dia existiria uma competição global e custos, que ganharam um novo patamar a partir da revolução da microeletrônica e da Internet.

Bases estas da fragmentação das linhas de produção, que serviram para pulverizar a ideia que se tinha da instituição do emprego, que é a base da CLT, sempre sob a proteção de um Estado intervencionista, que patrocina uma onerosa estrutura, convertida numa usina de litígios, totalmente inadequada aos novos centros de produção e até de um novo trabalhador que não aceita mais a confissão de coitadinho, tutelado.

feira, para iniciar a discussão do Plano que definirá o futuro daquela área, com participação de diferentes órgãos governamentais. O Pitumbu é responsável por boa parte do abastecimento d'água da Grande Natal.

### Meteorologia em pauta

A Universidade Federal inicia, nesta segunda-feira, a 1ª Semana de Meteorologia, que tem como tema

“Aplicações e Serviços para a Sociedade”. O evento tem como primeiro objetivo despertar o interesse dos estudantes sobre as Ciências Atmosféricas e o trabalho dos profissionais.

### Futuras parcerias

A Emater vai se reunir, de segunda a sexta-feira, com os prefeitos que assumiram dia 1º de janeiro, para apresentar a eles o seu plano de ação e as possibilidades de parceria. As reuniões serão realizadas em Assu, Mossoró, Pau dos Ferros, Umarizal, Caicó, Currais Novos, Santa Cruz, São Paulo do Potengi e São José do Mipibu.

## ZUM ZUM ZUM

- O verão termina, oficialmente, neste domingo. Deixou saudades.
- Mossoró já tem data para início dos vôos da Azul: 16 de Maio.
- O vice-presidente da Emprotum, Haroldo Azevedo Filho, também vai a Portugal. Vai participar do “Mundo Abreu”, em abril.

- Neste domingo se festeja o Dia do Marceneiro e Dia do Artesão.
- Neste domingo completa 100 anos da inauguração do serviço de telegrafo em Caicó.
- O Instituto Internacional de Física da UFRN se reúne, amanhã, para definir a programação de 2018.

- Vera Lúcia Benevides Guedes ganhou título de Cidadã Honorária de Natal, da Câmara Municipal.
- Hoje, no Som da Mata, no Parque das Dunas, tem Anderson Mariano, Eduardo Taufic e Sami Tarik.
- Convocada a 1ª Conferência Estadual de Saúde da Mulher para o

- próximo dia 12 de junho.
- O DER usou um “drone” para fazer a aerofotogrametria do Aeroporto de Mossoró para encaminhar à ANAC.
- Aprovado o título de Cidadão Honorário de Natal a Carlos Magno Dantas de Medeiros.
- Segunda-feira é o Dia da Terra.



**Antecipe a carteira de recebíveis da sua construtora do melhor jeito: com a CHB.**

Ganhe mais agilidade na captação de recursos e antecipe os recebíveis dos seus empreendimentos. A CHB oferece crédito para construtoras que necessitam de agilidade na captação de recursos ou desejam melhorar o fluxo de caixa.

- Atendimento local.
- Ganhe mais agilidade na captação de recursos.
- Melhore o fluxo de caixa da sua empresa.

**CHB** COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

**4009.4800**  
www.chbcredito.com.br

# Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br  
novojornal.jor.br/blogs/sredator

"Manuel Dantas é um dos homens, cuja vida poderá servir como exemplo soberbo de trabalho, saber e dignidade"  
Câmara Cascudo, 1918



## O sutiã

Amanhã, quando outros olhos mais curiosos andarem por estas prateleiras de livros velhos vão encontrar vários manuais e almanaques. De Macau e do Rio Grande do Norte, só para citar os mais antigos e mais próximos, ambos publicados no século passado e já passados no silêncio inútil de mais de um século; e outros mais. Do 'Saúde da Mulher' ao 'Biotônico Fontoura', esses ícones antigos e formadores da sabedoria popular, quando as novidades vinham voando nas suas páginas.

Mas, também há manuais e almanaques novos, contemporâneos, reunindo as curiosidades que acendem o interesse humano. Os portugueses gostam de manuais de medidas e convenções de ontem e de hoje, das libras de carne aos quintos de azeite. Todos eles acabam seguindo a trilha do velho Lunário Perpétuo, de Jerônimo Cortez, e que um tempo desses inspirou Antônio Nóbrega a adotar como título de um dos seus discos, remetendo a memória a um mundo hoje desaparecido.

Aliás, uma vez, com viagem marcada para Portugal,



recebi de um amigo esse pedido de procurar um exemplar do Lunário Perpétuo. Não fui aos alfarrabistas portugueses com a pretensão de encontrar a raríssima edição de 1672 com aquele seu frontispício luxuoso. Mas sua encomenda acabou sendo muito útil: descobri que a Lello Editores havia feito uma nova edição, bem cuidada, e acessível. Foi em 2002. Estava lá, num preço normal, só a espera de quem desejasse adquiri-lo.

Fechado o parágrafo, retomo a conversa dos almanaques e manuais para dizer que também existe aqui, desde 2014, data do lançamento no Brasil, um exemplar do 'Manual de Sobrevivência do Homem Moderno'. Lançado pela Best-Seller, reúne as '367 habilidades clássicas que seu pai nunca ensinou'. Pode não salvar o homem de hoje dos percalços da vida, mas tem quase tudo que a vida exige neste terceiro milênio, dividido em seis

partes, das coisas do 'eu' até os problemas.

Seria tolo aos olhos dos mais exigentes se não fosse o resultado de um rico e apurado senso de percepção na medida em que nasceu da experiência de Paul O'Donnell que durante muitos anos foi responsável pela tarefa de responder às cartas dos leitores da Newsweek. Tem tudo, portanto. E vai de como se defender de um cachorro feroz a parar um barco, desfechar um soco, ou saber até quantos dias alguém pode consumir um resto de refeição, ou de quando usar a gravata borboleta.

Dos conselhos, um dos mais singulares é de com tirar o sutiã da mulher amada. O'Donnell mostra seu saber e habilidades técnicas dividindo a lição por tipo de fecho do sutiã. Retirá-lo, adverte, há de ser por gesto consensual e nunca imposição. A cada tipo, de 'ganchinhos' metálicos ou presilhas plásticas, sugere a pressão ideal, manobras e movimentos suaves, com um polegar e um indicador que precisam ser muito habilidosos. É que na vida, inclusive no amor, tudo é ensinável...

## PALCO

**MODELO** - Na eleição da Procuradoria Geral de Justiça, no dia 17 de abril, os procuradores e promotores votam livremente em quantos nomes quiserem. E cada voto tem o mesmo peso. É uma eleição complexa.

**ACORDO** - O desembargador Cláudio Santos intermediou, como seu relator, um acordo do MP, Federação dos Municípios garantindo o pagamento da parcela do governo para o convênio da farmácia Popular.

**MAS** - O acordo vale para a retomada das parcelas, mas fica no fundo da gaveta os R\$ 100 milhões que o governo deve às Prefeituras. Uma dívida que só Deus sabe quando deverá ser paga aos prefeitos.

**CIRCUITO** - Dias 20 e 21, terça e quarta próximas, tem o circuito de atividades acadêmicas do programa de pós-graduação em ciências sociais da UFRN com a presença, em Natal, de duas estrelas internacionais.

**QUEM** - A aula de John Eade, da Universidade de Toronto, Canadá; e dia seguinte fala Jonathan Warren, da Universidade de Washington sobre 'O Veneno do Progresso: o mito da vanguarda da prosperidade'.

**DANTAS** - O Sebo Vermelho vai lançar no dia da sessão solene de homenagem aos 150 anos de nascimento de Manuel Dantas, em abril, na Assembléia, sua monografia sobre 'O Rio Grande do Norte', de 1918.

**VAQUEIRO** - Já na boca do prelo uma nova edição do livro 'Encouramento e Arreios do Vaqueiro no Seridó', de Oswaldo Lamartine, uma edição da Fundação José Augusto, 1969, com a bela capa de Dorian Gray.

**DETALHE** - Edição singular porque é ilustrado pelo próprio Oswaldo Lamartine revelando de forma plástica, as peças do encouramento do vaqueiro. Uma edição já esgotada há mais de 40 anos. Sebo Vermelho.

**EFEITO** - O esforço da equipe do IPE começou a surtir efeito. Foi visível, ao longo da sexta-feira, a redução do tempo de atendimento de uma fila que não ultrapassava vinte pessoas, equivalente a 20 minutos.

**FARISEUS** - Aproveitando esses tempos de 'fariseus da maledicência', Valério Mesquita remete aos amigos uma crônica de Sanderson Negreiros sobre esse mundo de hoje, feito de políticos sem grandeza humana.

**IMORTAL** - Quinta-feira, dia 30, às 15 horas, a eleição do escritor e professor Humberto Hermenegildo para ser o sucessor de Ernani Rosado na Cadeira 2 da ANL. Hermenegildo é um nome que todos aplaudem.

**DETALHE** - No mesmo dia 30, quinta-feira próxima, será lançado o primeiro número da Revista da ANL neste ano de 2017. A revista tem a direção de Manoel Onofre Jr., com a colaboração de Thiago Gonzaga.

## CAMARIM

### Π-VOLTA

Fontes do próprio Tribunal de Justiça já admitem que a decisão final do Supremo Tribunal Federal será no sentido de determinar a devolução dos R\$ 258 milhões aos cofres do Governo do Estado.

### Π-SUPREMO

Com a decisão do ministro Marco Aurélio Melo afastando a tese da Associação dos Magistrados do RN contra a devolução, ficou aberto o caminho jurídica para o Estado buscar a devolução integral.

### Π-DONO

O dinheiro tem dono e pertence ao Poder Executivo que tem todo direito a recebê-lo de volta para aplicá-lo nas prioridades que julgar mais urgentes. Como a folha de pessoal, a saúde ou segurança.

### Π-TANTO

Que o governo já deu entrada na ação junto ao Supremo e a decisão é esperada nos próximos dias com a imediata devolução. Decisão que vale para o Poder Legislativo, MP e Tribunal de Contas.

**NOVO**  
Pra você, do seu jeito

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

**IVZ**

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executiva de negócios Karina Mandel. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira.

WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

## Conecte-se

WhatsApp  
(84) 99113-3526

cartas@novojornal.jor.br  
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN  
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

### Danos morais por traição

Recebo essa informação como um avanço, pois é grande o constrangimento causado pelo cônjuge infiel ao cônjuge vítima da infidelidade. Bem como a violência psicológica contra a vítima quando distorce a situação rotulando a vítima de louco (a), ciumento(a), principalmente quando a vítima são as mulheres.

**Iraneide Medeiros**

Via portal

### Previdência

Eles estão zombando mesmo, ainda por cima na nossa cara, achando que somos trouxas pra cair nesse discurso sem pé nem cabeça. Se querem mudar o Brasil, então comecem cortando os salários e aposentadorias dos políticos, todo o luxo que é pago por nós.

**Micarla Silvestre**

Via Facebook

### Protesto

Vagabundos não são os que estão nas ruas lutando por nossos direitos, e sim, os políticos que vivem na vida boa.

**Elaine Maciel**

Via Facebook

### Goleiro Bruno

Fizeram bem os patrocinadores em sair do patrocínio do Boa. Só assim, quem sabe não é um começo de um país melhor.

**Evanildo Cavalcante**

Via Facebook

### Goleiro Bruno - 2

Se for para dar chance para ele, então tem que dar para todos assassinos deste miserável país.

**Raimundo Pontes**

Via Facebook

### Tarifa

O pior é que não tem muito a se fazer além de simplesmente aceitar, já que todos necessitamos do serviço. Portanto deixar de usar ônibus é impossível, para a rua protestar ninguém vai e os poucos que ainda vão são chamados de vagabundos. O que resta para a população é eleger os mesmos vereadores e prefeitos para continuar sofrendo e pagando um preço alto para se locomover em uma das menores capitais do país.

**Maria Luiza Ribeiro Targino**

Via Instagram



**Plural** François Silvestre

Escritor • fs.alencar@uol.com.br

## Aos Setenta

A década dos anos Sessenta começava; início da adolescência, inocência e sonhos. O caminhão de mangiaio de seu Tonheiro, apanhado em Olho d'água, levando-me para a primeira janela que o mundo me oferecia, cujos olhos alcançavam, até então, as estepes humildes de Viçosa. E a Serra do Martins, meus Andes possíveis.

A me perguntar, sobre a duração da vida, naquela época, eu me responderia não chegar aos Cinquenta. Dos meus dois pais, o de mesmo e o adotivo, nenhum chegou a essa idade. O que viveu mais, contou quarenta e nove. O outro, quarenta e três.

A primeira janela para o desconhecido foi o alumbamento. Na carroceria do velho mangaiiro, atravessamos a ponte do rio Barra Nova, recepção à entrada de Caicó.

Destino? O Ginásio Diocesano Seridoense, depois denominado Colégio, nome ainda hoje preservado. No GDS a experiência primeira de dormir de cama, ainda hoje prefiro rede. O bebedouro coletivo, com torneiras saindo de uma parede. Ainda hoje prefiro copos. E banho de chuveiro, substituindo a cuia e o tanque. Neste caso, sem saudade dos tanques. Viva o chuveiro.

Cinco anos de internato, onde fiz amizades preservadas até hoje. Muitos desses amigos vejo raramente. Mas estão sempre, vez outra, aboletando-se nos cômodos da memória.

Professores e colegas. Padres e leigos. Um Colégio dirigido por religiosos democratas. E estudiosos. Ali comeci a cultivar o agnosticismo, talvez pelo motivo dessa relação não opressiva. Guardávamos o direito ao livre pensar. Mantenho por aqueles padres e pelos professores leigos, alguns já falecidos, a deferência suave da gratidão. Uma casa de estudos, orações e descobertas. Um claustro sem paredes e sem grades. A liberdade posta com restrições sem muros.

Depois, foi a Casa do Estudante, em Natal. Tudo completamente diferente, sem muita diferença. Cada um naquele pardieiro era dono dos seus limites. Sob a sombra frondosa de generosas árvores da pequenina Praça, meia ladeira do Paço da Pátria.

E depois o mundo. A luta do movimento estudantil, que a generosidade dos moços cobra e oferece a oportunidade de ser útil. A utilidade de ser contra. Inesgotável capacidade humana de ser humano. Tendo como justificativa a bandeira da liberdade. E quem não se arrisca ao sonho dela, não merece ser livre. Ou será livre devendo uma conta à história. Seja por ter colaborado com a sombra ou por não ter acendido uma chama.

Chego, pois, aos setenta anos. Nunca pensei ser possível. Mas aqui estou e acho muito pouco tempo. Quero mais. Muito mais. Quero ver os amigos envelhecerem comigo. Ver os netos crescerem. Perturbar o sossego das mulecas.

Viver a exuberante geografia do Brasil. A beleza de sua cultura popular. E essa democracia beicola de tabaco, estabelecida, que se desestabeleça. Por outra Democracia, nunca por outra ditadura. Té mais.

**novo.**

novojornal.jor.br

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,  
NOVO DESIGN,  
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,  
e dê sua opinião, elogio ou sugestão  
através das nossas redes sociais!

## NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp



Cadastre-se: (84) 99113-3526

## Jornal de Marcos Nóbrega

Mestre e Doutor em DIREITO PÚBLICO pela UFPE com pós-doutorado pela Harvard Law School • marcos-nobrega@hotmail.com



# A importância do Orçamento Público

Um tema de grande relevo do debate público hoje é a questão, os limites e o alcance dos orçamentos públicos. O que difere o orçamento público dos outros tipos de orçamentos elaborados nas empresas privadas? Os orçamentos, em linhas gerais, são instrumentos de planificação financeira com o objetivo de servirem a certa racionalidade econômica fundada na busca do lucro, a razão de ser suprema do mercado. Dessa forma, os orçamentos das empresas privadas visam planejar formas de maximização dos lucros.

O orçamento público, ao contrário, responde a uma problemática diferente, posto que não existe "lucro", no senso monetário do termo, nos orçamentos estatais. As previsões contidas nos orçamentos públicos refletem as preocupações, as necessidades da sociedade e se caracterizam por previsões de receita e autorizações de despesas. Assim, o orçamento público se presta a responder três importantes questões: a) quais os serviços e bens que o Estado vai oferecer gratuitamente à população; b) quem suportará e que meios se dará o custo do financiamento desses serviços; c) e quais serão as consequências para a economia global das relações financeiras exteriores da nação. Aí reside a diferença básica entre orçamentos privados, dos orçamentos públicos: o interesse público estará presente neste último.

A origem dos orçamentos é remota e vários autores afirmam que se deu na Inglaterra no século XIII com a Magna Carta que em seu artigo 12 estabelecia:

nenhum tributo ou auxílio será instituído no Reino, se não pelo conselho como, é certo com o fim de resgatar a pessoa do rei, fazer seu primogênito cavaleiro e casar sua filha mais velha uma vez, e os auxílios para esse fim serão razoáveis em seu montante.

Estávamos sobre a égide do Governo do Príncipe João sem-terra que se caracterizou pelas arbitrariedades, sobretudo no que se refere às exigências tributárias extorsivas população. A Magna Carta estabeleceu uma espécie de reação dos barões feudais aos excessos provocados e, dessa forma, o artigo 12 representava que todo tributo que fosse cobrado deveria ter o consentimento do Conselho do Reino. Nota-se que o dispositivo em questão não fala sobre a questão das despesas, embora já se observe uma preocupação com um embrião de orçamento público. Muito embora a maioria dos estudiosos estabeleça como origem do orçamento a experiência da Inglaterra, outros historiadores chamam a atenção para o desenvolvimento das "cortes" na península ibérica que teria se originado entre os séculos 11 e 12 e representavam grandes assembleias compostas por integrantes do Clero e da Aristocracia para concessão de tributos extraordinários solicitados pela Coroa em certos casos especiais. Antes mesmo Pinto da Magna Carta de João sem-terra, a cidade de Coimbra em Portugal em 1211 já tinha concebido algo aproximado ao orçamento e que existe um documento datado de 31 de março de 1021 de autoria do Rei Afonso VI que fala da autorização para cobrança de tributos extraordinários mediante autorização dos contribuintes.

Nos parece que a experiência inglesa foi mais contundente, daí o seu estabelecimento como marco da origem do orçamento público. Assim, essa reação ao poder indiscriminado do monarca quanto a imposição tributária ganhou força ou longo dos séculos na Inglaterra e teve um novo ponto de inflexão no século XVII quando se estabeleceu a chamada "revolução gloriosa". Tratou-se de um conflito no ano de 1688 en-

tre o Rei Carlos II e o parlamento inglês, desta pendenga originou-se o famoso Bill of Rights que estabeleceu uma separação mais contundente entre as finanças do Reino e as finanças da Coroa, consubstanciada na máxima "no taxation without representation".

A experiência inglesa avançou ainda durante todo o século XIX quando o orçamento reiteradamente foi aperfeiçoado e valorizado como instrumento de política econômica e financeira do Estado. Essa evolução foi importante sob dois aspectos: primeiro por ter dado um embasamento técnico e científico ao orçamento e, o que talvez tenha sido mais importante, lastreado a potência econômica e política que se tornou a Inglaterra de então, tendo servido de modelo para práticas orçamentárias em diversos dos países do mundo.

A França recebeu com muita intensidade os ventos que sopravam na Inglaterra e as mudanças nos orçamentos começaram a se fortalecer com revolução de 1789 e ganharam muito impulso a partir de 1831 quando o controle parlamentar sobre os orçamentos passou a ser completo. A experiência francesa notabilizou-se pelos estabelecimentos de muitos dos conceitos e das técnicas orçamentárias ainda hoje utilizadas, como por exemplo, o princípio da anualidade do orçamento, a necessidade de votação prévia da lei orçamentária, o princípio da universalidade, pelo qual o orçamento deve ter todas as previsões de receitas e autorizações de despesas, e o princípio da não vinculação de receita que estabelecia que as receitas da Coroa deveriam ficar livres para serem alocadas segundo juízo político.

É claro que muito de todas essas influências, de todas essas transformações que aconteciam no velho mundo, tiveram impacto na Revolução Americana e na independência dos EUA. Os americanos foram pródigos em absorver em suas instituições nascentes as experiências francesas e inglesas, nesse sentido, o orçamento não poderia ficar de fora. Da experiência norte-americana, surgiu o chamado "estado orçamentário" que seria uma particular dimensão do estado de direito apoiada nas receitas, especialmente a tributária, como instrumento de realização de despesas, e que surge com o próprio estado moderno.

Uma análise aprofundada da história das práticas orçamentárias nos EUA atravessa todo século XIX com um completo rol de inovações. No entanto, um marco importante da experiência norte-americana se deu no período imediatamente após a segunda guerra mundial quando muito das experiências de planejamento utilizadas na guerra pelos militares foram absorvidas na gestão pública americana. Essas mudanças foram baseadas nos trabalhos da chamada comissão HOOVER (Comissão de Organização do Setor Executivo do Governo) que propunha em 1949 que o orçamento federal sofresse um reformulação para a adoção de funções, atividades e projetos, o que se convencionou chamar de orçamento de desempenho. Tal iniciativa foi aceita em 1950 quando o orçamento americano passou a contemplar essa revolução no planejamento que ganha relevo nos anos 70 e 80, culminando com as reformas orçamentárias dos anos 90 cujo GRAMM RUDMAN ACT e o BUDGET ENFORCEMENT ACT são referências.

Como se vê a história das modernas práticas é longo e vem influenciando a nossa prática de orçamentação no Brasil há décadas. Pena, no entanto, que por aqui o orçamento tem, muitas vezes, caráter ficcional e deixa de realizar seu grande papel de instrumento do planejamento público.



### Buracos

Veja a situação no cruzamento entre as avenidas Nascimento da Castro e Xavier da Silveira, no bairro de Morro Branco. Daqui a pouco vira uma cratera!

Ronaldo Lima

Via NOVOWhats

### Buracos - 2

Ao invés de imitar o Dória, nosso alcaide deveria se preocupar em melhorar as ruas da cidade, que são um verdadeiro caos. Se não cair num buraco, o motorista esbarra num mondrongo, verdadeiras "lombadas", produzidas ao acaso - raízes de árvores, restos de asfalto, etc. Tome-se como parâmetro a rua São José, que em sua extensão tem de tudo, um verdadeiro caleidoscópio de problemas para carros e motoristas.

Já dizia Juscelino, "governar é abrir estradas". No nosso caso, conservar ruas e logradouros. Provavelmente os carros do Prefeito e Secretários devem ser equipados com suspensão inteligente, de última geração, para não acusarem as mazelas presentes nas ruas.

José Leite Filho

Via NOVOWhats

### Cadastre-se:

Você já conhece o NOVO-Whats? Ele é uma ferramenta rápida e eficiente no recebimento e envio de informações. Através dele, você tem acesso a três boletins de notícias com os destaques do momento, tanto do Brasil quanto do mundo. Além disso, você também tem a sua disposição um canal rápido para fazer denúncias, sugerir pautas e muito mais.

Se você tem aquela denúncia para fazer e não sabe a quem recorrer, o NOVOWhats dá espaço para sua reclamação e te ajuda a divulgar o seu problema no boletim do 12h.

Se você gosta de ficar por dentro das últimas do trânsito, o boletim da noite é o ideal para você, pois além de um resumo de notícias, ele também oferece um super radar do trânsito.

Gostou? Adiciona a gente pelo 9 9113 3526 e aproveite!

## Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

## #BichoMeu



# ECONOMIA

Editor: Silvio Andrade E-mail: silvioandrade@novojournal.jor.br

## Um novo norte para o crescimento

Com vetor sul saturado, capital potiguar agora pavimenta seu crescimento em direção ao chamado Vetor Norte e já conta com grandes projetos de expansão

Igor Jácome  
Do NOVO

Primeiro veio a Ponte Newton Navarro; depois, o Aeroporto de São Gonçalo do Amarante. As estradas de acesso ao terminal aéreo foram construídas em seguida – uma ainda vai ser concedida à iniciativa privada para ser terminada, completando um anel viário ao redor da Região Metropolitana. Na última quarta-feira (15), o governo do estado retomou as obras do viaduto da Redinha e da Avenida Moema Tinoco, que estavam paradas.

Todas essas estruturas têm origem em projetos antigos e que passaram por várias mãos até chegarem ao estágio em que se encontram. Todas enfrentaram barreiras burocráticas e de falta de recursos. Agora essas questões, o que elas têm em comum? São apontadas por empresários e poder público como vetores de desenvolvimento para a zona Norte da Região Metropolita-

tana de Natal - fundamentais para o desenvolvimento econômico de municípios como Extremoz, Ceará Mirim, São Gonçalo do Amarante.

A razão é simples: com 167,2 quilômetros quadrados, a capital potiguar é uma das menores no país, e não tem mais grandes áreas de expansão para o Sul, no sentido a municípios como Parnamirim, Nísia Floresta e São José de Mipibu. “Já chegamos até a São José de Mipibu, enquanto do outro lado temos uma área enorme de expansão com potencial turístico e desenvolvimento industrial”, comenta o diretor de marketing da Ritz Property, Fernando Lessa.

O novo horizonte apontado é chamado pelos empresários como Vetor Norte. É sobre esse assunto que o NOVO começa hoje uma série de reportagens.

Um grupo de empreendedores do setor imobiliário chegou a se reunir para pensar no desenvolvimento da região em um projeto de médio e longo prazo, além de apresentar soluções e ideias para a região



GEANDSON OLIVEIRA / NOVO

// Investimentos em infraestrutura e mobilidade estão sendo feitos para fomentar expansão da região

em parceria com o Estado e prefeituras. Há cerca de quatro anos, uma associação empresarial começou a ser desenhada. Ela não chegou a ser oficializada, mas a “essência” continua a mesma. Uma das principais demandas era – e ainda é – o acesso viário. Diretor da

Sociedade Potiguar de Empreendimentos (Spel), Hugo Bueno Torres, lembra que, há 20 anos, para chegar à vila de pescadores de Pitanguí – próximo de onde a empresa possui uma ambiciosa “nova cidade”, era preciso ir por Ceará Mirim. Atualmente, a realidade

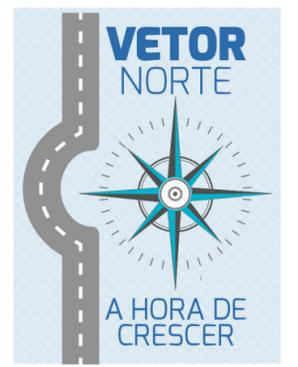
é outra. “A distância entre a ponte Newton Navarro e nosso empreendimento é o mesmo entre a ponte e Ponta Negra”, salienta. “A infraestrutura viária é uma das mais importantes para viabilizar o desenvolvimento da região”, acrescenta, otimista com o retorno

das obras. Além do aeroporto, outro vetor de desenvolvimento deverá ser um Parque Tecnológico que o Estado vai começar a construir ainda neste ano em Extremoz – numa área 160 hectares, doada pela Spel. Uma das reportagens vai apresentar o parque.

### MOEMA

O projeto da avenida Moema Tinoco, apontado como um dos principais vetores para o desenvolvimento da região norte da Região Metropolitana – integra as obras do Pró-Transporte. Apesar de ser discutido há pelo menos 20 anos, ele começou no governo de Wilma de Faria (2003-2007). Passou para a Prefeitura de Natal nas gestões de Carlos Eduardo Alves e Micarla de Sousa, voltou ao Estado na gestão de Rosalba Ciarlini (2010-2014) e iniciou o mandato de Robinson Faria (2015) com menos de 15% executados. Confira, na próxima página, como está a obra.

CONTINUA NA PÁGINA 8



#hapvidasaude | hapvida.saude | www.hapvida.com.br

Somos **hap** apaixonados por entregar o melhor em saúde para você.

O Hapvida é apaixonado por oferecer saúde de qualidade. Uma prova disso é o novo **Hospital Antonio Prudente**, que conta com modernas instalações, tecnologia de ponta e atendimento especializado. Tudo para que você possa ser apaixonado por levar uma vida plena.

-  Hemodinâmica
-  Novos Leitos
-  UTI neonatal, pediátrica e adulto



### A MAIOR REDE EXCLUSIVA DO NORTE/NORDESTE

21 hospitais próprios • 18 prontos atendimentos • 71 hapclínicas  
66 unidades de diagnóstico por imagem • 58 postos de coleta laboratorial  
Mais de 15.000 colaboradores • 3,3 milhões de clientes

**hapvida**  
Faz bem pra você

BANDO

ANS - nº 26.925-3

AV. PRESIDENTE QUARESMA, 930.

SIMULAÇÃO DA FACHADA.

GEANDSON OLIVEIRA / NOVO



// Anel viário entre a Ponte Newton Navarro e a Avenida Moema Tinoco, que liga Estrada da Redinha à BR-101 Norte, vai facilitar acesso ao litoral Norte, aeroporto e pólo industrial

# Viaduto da Redinha deve ficar pronto em 90 dias

ARGEMIRO LIMA / ARQUIVO NOVO



“  
Isso traduz um projeto importante para a região metropolitana, integra a zona norte e a zona sul de Natal.”

Jorge Ernesto Pinto Fraxe  
Diretor do DER

Em 90 dias, o Departamento de Estradas e Rodagens (DER) quer encerrar a construção do Viaduto da Redinha, na Avenida João Medeiros Filho, e a duplicação da RN-304 – a avenida Moema Tinoco – do seu início até Várzeas de França, próximo do cemitério de Pajuçara. A obra, que faz parte de um anel viário que o governo está construindo ao redor de Natal, é apontada como um dos principais impulsionadores do desenvolvimento do Vetur Norte. Após meses de serviços paralisados, a responsabilidade foi repassada da Secretaria Estadual de Infraestrutura (SIN) para o DER.

As obras foram retomadas na última quarta-feira (15), de acordo com o diretor do DER, general Jorge Ernesto Pinto Fraxe. “As máquinas já estão lá”, pontua. A empresa IM, dona do contrato, enfrentava dificuldades sem conseguir receber o pagamento das medições, endividada com a Receita. O valor que a empreiteira tinha a receber somava cer-

ca de R\$ 2 milhões, mas como ela não estava regular com o fisco, o Estado não podia repassar os recursos. “Estava num ciclo vicioso. Conseguimos uma liminar na Vara da Fazenda, que nos permitiu pagar a empresa e dessa forma ela se regularizou e pôde voltar a operar”, conta.

Comandando o serviço há pouco tempo, Fraxe não soube precisar o valor atualizado da obra estruturante. Os recursos são oriundos do Pró-Transporte (programa da Caixa Econômica) e do Pró-Investe (Banco do Brasil), financiados ao estado por meio do governo federal. Em 2015, o governo anunciou R\$ 87 milhões na melhoria da mobilidade urbana da região.

Apesar de estipular o prazo, o general argumenta que o Estado ainda terá que desapropriar imóveis. Essa ação demanda muito tempo e envolve atuação da procuradoria estadual. “É a parte mais complexa, porque envolve a propriedade privada, juizes, procuradores, orçamento, reuni-

ões, negociações com os donos, depois tudo isso vai para a Procuradoria Geral. Tudo isso tem um trâmite que não está na minha governança. Ai eu não vou assumir prazo pelos outros”, argumenta o gestor.

“O meu prazo é o de fazer. Para isso eu preciso ter a frente livre para a obra. Além disso tem Cosern, Caern, empresa de telefonia, de internet, tudo metida no meio. Então não é simplesmente construir. Estamos contornando tudo isso para dar celeridade”, acrescenta.

O anel viário, explica Fraxe, começa na Ponte Forte-Redinha (Newton Navarro), passa pela avenida Moema Tinoco e desemboca na BR-101. De lá, chega-se à BR-406, por onde é possível acessar o Aeroporto de São Gonçalo do Amarante. Seguindo pelo acesso Sul do aeroporto, o usuário poderá chegar à Reta Tabajara, de onde poderá seguir para as várias regiões do estado. “Isso traduz um projeto importante para a região metropolitana, integra a zona norte e a zona

sul de Natal. De uma maneira que não precisa entrar na área conurbada de Natal”, comenta. A Reta Tabajara, que pertence ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Trânsito (Dnit), também está sendo duplicada. De acordo com o diretor do DER, a obra não é por acaso. Foi fruto de cobrança da bancada do estado em Brasília, junto ao governo federal.

Fraxe ainda considerou que no momento em que é criado um anel viário, aqueles que transportam pessoas, produtos e cargas diversas, é oferecida uma alternativa de circulação que contribui com a redução dos engarrafamentos e promove os diversos setores produtivos do estado. Ele considera o anel viário um dos principais vetores do desenvolvimento para a região Norte da Grande Natal. “Obviamente que serão necessárias ligações locais, pequenas, dependendo das instalações que vão acontecer. Ramais pequenos que vão se ligar ao anel. Mas sem o anel é impossível fomentar a região”, conclui.

GEANDSON OLIVEIRA / NOVO



// Obras do viaduto sofreram diversos entraves, entre eles as barreiras judiciais para a desapropriação de imóveis localizados na zona de expansão da malha viária

## Fraxe defende parceria com iniciativa privada

O estado precisa ter estradas com estrutura de pavimento correspondente às demandas de tráfego dos eixos estruturantes – aqueles que proporcionam corredores de escoamento da produção dos diversos segmentos do comércio, serviço e indústria potiguares. Uma dificuldade latente, devido à falta de recursos para construir boas estradas. Apesar disso, Jorge Fraxe, diretor do DER, garante que o anel viário da Região Metropolitana é feito diante da “boa técnica de engenharia” para atender ao desenvolvimento econômico e social do Vetur Norte.

Apesar disso, 80% das estradas potiguares foram construídas sem a técnica adequada e, 50 anos após a concepção delas, o estado não conta com dinheiro suficiente para reconstruí-las. Para isso, calcula, seriam necessários orçamentos de R\$ 100 milhões, durante 10 anos. Atualmente o DER não recebe nada do governo. Sua única fonte é a Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (CIDE), que incide sobre combustíveis e rendeu cerca de R\$ 30 milhões em 2016.

“Devido à sua limitação de dinheiro o Estado pegou caminhos antigos, vicinais, ruas calçadas de paralelepípedos, botou uma camadinha de piçarra, e chamou de estrada. Não é assim. Estrada tem uma estrutura de pavimento, e essa estrutura tem que responder a dois inimigos: a carga e a água. Ela tem que suportar a carga do tráfego e ter uma boa drenagem para afastar a água do leito estradal. Se não tem essas coisas a pseudoestrada será um caminho que vai viver esburacado”, argumenta.

É por essa razão que o diretor do DER defende parcerias do estado com a iniciativa privada. O governo deverá conceder o acesso Sul do aeroporto (parte do anel viário) e uma nova estrada para Pipa a uma empresa que deverá concluir as obras.

Fraxe considera que essa é melhor saída para o desenvolvimento. “Em São Paulo, 90% da malha rodoviária é de concessão. Por isso são estradas de primeiro mundo. Se lá, que é o estado mais rico do país, 90% da malha é de concessão, porque o RN pobre, sem dinheiro nem para manter suas vias, não quer fazer concessão? É uma questão cultural”, defende.

WHINDERSSON NUNES

NOVO SHOW

PROPÁROXITONA

WHINDERSSON NUNES

24 DE MARÇO

ARENA DAS DUÍNAS

VENDAS: OTICALI Midway Mall Sede da VIVA

VENDAS ONLINE: BILHETERIA DIGITAL.COM

REALIZAÇÃO: VIVA

# CIDADES

Editor: Moura Neto E-mail: mouraneto@novojornal.jor.br

## RN registra morte de 64 agentes de segurança nos últimos 5 anos

**Levantamento revela que entre** 2012 até agora, em média, pelo menos dez policiais foram assassinados por ano no estado; viúva do soldado Daniel Pessoa conta drama que enfrenta

**Rafael Barbosa**  
Do NOVO

**E**ra fim de manhã quando o telefone chamou na residência de Martina. Ela aguardava o marido em casa para levá-la ao trabalho. Ele não ia demorar, foi até o shopping comprar uma mochila para o filho e voltaria antes do almoço. Mas o telefone tocou e veio a notícia: o soldado Daniel Pessoa fora baleado.

Aquela altura, Martina ainda não sabia que seu marido entraria para as estatísticas. Entre 2012 e este mês de março de 2017, de acordo com o Observatório da Violência do RN, 64 agentes da segurança morreram vítima de assassinato no Rio Grande do Norte. Uma média de mais de 10 por ano.

"Pessoa foi baleado", dizia a gerente de Martina Navratilova, de 32 anos de idade. Em união estável com Daniel Pessoa há quatro anos, ela sabia que o companheiro estava sempre atento, e inicialmente pensou que ele estivesse bem. "Achava que tinha ocorrido um assalto e ele tinha sido atingido no braço, ou algo assim, mas que estava tudo bem", lembra.

Martina trabalha na mesma joalheria em que ocorria o roubo que o soldado Pessoa tentou impedir, no Partage Norte Shopping, Zona Norte da cidade.

"A minha gerente imediatamente me ligou, na hora mesmo. É tanto que eu escutava muita zoada, muita gente falando, gritando. Aí perguntei a ela o que tinha acontecido. Pensei até que era um problema pessoal, não sabia que ela estava trabalhando de manhã. Ela disse 'Martina, Pessoa acabou de levar um tiro em frente à loja'."

Ao chegar ao local, ela recorda, foi interceptada por uma companheira de trabalho. "Ela disse que eu não podia vê-lo naquela hora. Foi só aí que eu tive noção da gravidade da situação", relata.

Martina aguardou por informações do companheiro até que o viu sendo levado em uma maca. "Ele recebeu os primeiros socorros, mas vamos deixar claro: num shopping daquele porte, a gente paga caro, mas não tem um Samu, não tem um atendimento paramédico, não tem nada. A morte do meu marido foi por anemia aguda, ele perdeu muito sangue antes de ser atendido."

O policial foi levado em uma viatura para o Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel. "Com as pernas para o lado de fora, que ele é muito grande e não cabia", completa Martina.

O PM Daniel de Oliveira Pessoa, de 31 anos de idade, morreu na tarde de 31 de janeiro, mesmo dia em que foi atingido pelos disparos na

joalheria, no setor de politrauma do Pronto-socorro Clóvis Sarinho.

"Mataram um cidadão de bem e deixaram uma família completamente desestruturada. Porque tanto a gente está, quanto a mãe dele, as irmãs. Porque ele era o foco-chave, mesmo, da casa da mãe dele, o exemplo de filho, de pai. A gente fica como?", lamenta Martina.

Ela conta que também teme pelas novas ocorrências, e sente pela perda dos demais policiais assassinados. Martina Navratilova faz parte de dois grupos de mulheres que perderam entes queridos da polícia por violência.

"A gente fica chocado diante de tanto descaso. É como se fosse normal acontecer isso. Como se o policial tivesse que estar preparado para morrer. E as famílias? Estamos preparados para a perda?", questiona.

Os áudios que circulam nas redes sociais, em que supostos criminosos ameaçam a vida de agentes da lei e seus familiares causam pânico nos parentes. "Está ficando banal. Parece que toda semana um policial é morto. Eles estão fazendo mesmo o que dizem nos áudios".

Na ocasião da morte do cabo Edmilson Júnior, assassinado no dia 25 de fevereiro, Martina conta que passou muito mal em casa. "A gente parece que vive tudo de novo. Lembrei dele, que sempre conversava com meu marido. Pensei na mulher dele, grávida, na perda da família", recorda.

As crises nervosas, inclusive, ainda impedem Martina de retomar o trabalho, até porque foi lá que o soldado Pessoa foi atingido pelos tiros que o mataram. "Segunda-feira passada eu disse 'vou trabalhar'. Comecei a me vestir, mas quando estava terminando, minha pressão caiu, meus olhos incharam. Eu não tive condições. Liguei para a minha patroa e disse 'eu não tenho condições'", revela.

Dos colegas trabalho, ela diz que recebe compreensão. "A patroa disse que eu poderia ficar o tempo que precisasse. Disse também que se eu não conseguir voltar para lá, ela também entende", conta, cogitando a possibilidade de procurar emprego em outro local, dado o trauma.

Por enquanto, o salário comercial que continua recebendo do ofício de vendedora da joalheria é o que tem para arcar com as despesas da casa e dos três filhos: Pérola, de 1 ano e 8 meses, Eduardo de 8 anos e Mateus, de 14.

Além disso, conta com a ajuda de amigos da família e dos companheiros de farda do Sd Pessoa, que têm auxiliado no momento de aperto. A luta agora é para conseguir garantir a pensão para a viúva e a pequena Pérola, que é filha única biológica dos dois.



// Martina Navratilova: soldado Daniel Pessoa, com quem era casada, foi morto em frente à loja que ela trabalha no Partage Norte Shopping

## Dificuldade em garantir os direitos

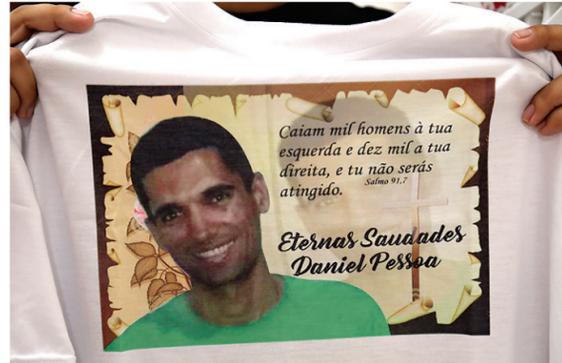
"Ainda não consegui nada. Tudo é muito difícil. Além de difícil, é muito constrangedor. Além de você estar passando por uma dor extrema, aí você ter a humilhação de ir atrás, que não era pra ser necessário a gente ir", reclama Martina.

A viúva se refere aos direitos à pensão que ela e a filha têm. O Estado dispõe agora 90 dias para regularizar a situação do benefício. "Então até 90 dias, se eu não tivesse como nos manter, ia passar fome, né?"

O pequeno Eduardo, que assim como Mateus não é filho biológico de Daniel Pessoa, tem sofrido bastante com a morte do padrasto. Segundo Martina, ele chega a pedir para que a mãe ligue para o hospital, para saber notícias do policial. "Ele foi ao velório, viu o caixão ser enterrado, mas não tem o entendimento", explica Martina.

O garoto está tendo acompanhamento psicológico, contudo o serviço também não está sendo custeado pelo Estado do RN. Martina conseguiu com uma amiga que estuda na UnP que Eduardo recebesse tratamento na Universidade, no departamento de Psicologia. "Graças a Deus não tem faltado gente para nos ajudar", agradece. Pérola não entende muito bem o que se passa, contudo pergunta bastante pelo pai. "Eu digo que não está. Nós precisamos desse acompanhamento psicológico mesmo. Não sei o que dizer a Eduardo, também não sei como lidar como Pérola nessa situação."

A família precisou se mudar do imóvel próprio em que morava para um apartamento alugado após a morte de Daniel. "Eu sentia o cheiro dele em casa, passava muito mal. Eduardo ficava angustiado, Pérola conversava sozinha como se estivesse falando com ele."



// Martina Navratilova: manter a memória do esposo

Na casa nova, Martina montou um mural com fotos do marido, colocou pertencentes dele em uma caixa e salvou vídeos caseiros em que Daniel aparecia. "Para ela (Pé-

rola) saber quem ele foi, para que não se esqueça. Ela é muito pequenininha e vai esquecer. Mas estamos fazendo de tudo para manter a memória do pai dela", diz.

FOTOS: GEANDSON OLIVEIRA / NOVO

## PM presta condolências e afirma que presta apoio a familiares

O NOVO procurou o Comando Geral da Polícia Militar, por meio da assessoria de comunicação, para saber o que a corporação fez a respeito dos policiais assassinados no Rio Grande do Norte. De acordo com o major Eduardo Franco, responsável pela comunicação da PM, foi dado apoio às famílias das vítimas.

"Nós primeiramente lamentamos todos os fatos ocorridos com nossos policiais. Demos todo o apoio necessário às famílias que tiveram as perdas de seus parentes. Ainda estamos de luto pelas mortes", declarou o porta-voz.

Ademais, o oficial assessor de comunicação informou que a Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (Sesed), através da Polícia Civil, tem trabalhado com o objetivo de prender os responsáveis pelos crimes.

No que diz respeito ao caso do soldado Pessoa, os quatro homens indicados como responsáveis pelo assassinato foram presos. O último suspeito foi pego na segunda-feira passada pela Delegacia Especializada de Furtos e Roubos (Defur).

"No policiamento ostensivo o que buscamos é aumentar dentro das condições que temos hoje. Estamos tentando melhorar. O que se comprova no aumento no quantitativo de pessoas presas, armas apreendidas. Entendemos que existem bandidos armados, mas vamos continuar a trabalhar. Os policiais são orientados a como se portar na atividade civil deles", acrescenta o major.

# Seis mulheres, seis relatos de vida

**Mônica, Luci, Leilane, LuAna, Natália e Dulcineia:** conheça a história de cada uma delas e descubra como sendo tão diferentes, parecem ter muito em comum

Jéssica Petrovna  
Do NOVO

**M**ônica, Luci, Leilane, LuAna, Natália e Dulcineia são mulheres que a princípio parecem não ter nada em comum. São histórias, carreiras, idades e situações de vida distintas. Mulheres completamente diferentes, que, juntas, traduzem a força que move o sexo feminino. Ao procurar um ponto em comum entre elas, porém, é possível dizer que são mulheres que conquistaram notoriedade ou transformaram a vida de outras pessoas através de suas batalhas pessoais. Mônica Ribeiro, por exemplo, é enfermeira e, após ser diagnosticada com câncer de mama, contribuiu para a formação do Grupo Reviver, que alerta para a importância do diagnóstico precoce e apoia mulheres com câncer de mama. Luci Maia, por sua vez, é mãe dos gêmeos Ângelo e Augusto, hoje com 35 anos. Quando seus filhos mais novos tinham quatro anos de idade foram diagnosticados com autismo. Ela conta que, na época, não havia muito conhecimento sobre autismo e ela teve que descobrir sozinha como fazer que seus filhos falassem e abriu uma escola inclusiva para que seus filhos pudessem estudar.

Para a vereadora Natália Bonavides, a trajetória política

encontrou obstáculos por ser uma candidatura feminina e feminista em um país com baixa representatividade das mulheres na política.

Dulcineia Costa é delegada de defesa da criança e do adolescente após três anos como responsável pela Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher.

Enquanto isso, Leilane Assunção trilhava sua carreira acadêmica até ser a primeira mulher trans a ser professora em uma universidade pública do Brasil, conquista que não comemora por ser uma exceção na população do gênero.

Por fim, LuAna se descobriu artista ao mesmo tempo que descobria o próprio corpo e deu início a um projeto que visa empoderar outras mulheres e proporcionar a aceitação do próprio corpo.

Essas personalidades foram ouvidas pelo NOVO entre os dias 06 e 08 de março, em uma série de entrevistas intitulada Que Mulher! O objetivo era abrir espaço e dar voz para que falassem sobre suas trajetórias e perspectivas, tendo como foco o Dia Internacional da Mulher. Pelo que disseram, porém, é possível entender o cotidiano, desafios e conquistas que permeiam a vida das mulheres potiguares em geral.

## Mônica Ribeiro: câncer de mama



## Luci Maia: filhos autistas

FOTOS: GEANDSON OLIVEIRA / NOVO



“

**Apesar de ser uma profissional da saúde e ter entendimento sobre a doença, a gente nunca imagina que (o câncer de mama) vai acontecer com a gente.”**

Mônica Ribeiro  
Enfermeira

Aos 44 anos de idade, a enfermeira Mônica Ribeiro encontrou um nódulo no seio enquanto tomava banho. O caroço que parecia minúsculo foi identificado quatro vezes após sua última mamografia e diagnosticado como câncer de mama.

“É avassalador na vida de qualquer pessoa. Apesar de ser uma profissional da saúde e ter entendimento sobre a doença, a gente nunca imagina que vai acontecer com a gente”, relata Mônica.

Foi mais ou menos no mesmo período que outras amigas de Mônica tiveram o mesmo diagnóstico e, a partir de suas próprias dores, pensaram em levar adiante uma iniciativa que pudesse ajudar outras mulheres que se deparasse com o mesmo problema. Foi assim que o Grupo Reviver surgiu em 2012, mas devido a questões burocráticas só começou a atuar em 2015.

O grupo alugou uma unidade móvel para realizar mamografias em 2015 e 2016. O próximo trabalho será a instalação de um aparelho de ultrassonografia na Uni RN para realizar exames a preços populares enquanto busca recursos para retomar o trabalho da unidade móvel.

O principal objetivo do grupo é alertar as mulheres para a importância do diagnóstico precoce. “É fundamental que as mulheres possam conhecer o próprio corpo e diagnosticar precocemente o câncer de mama. Isso garante 95% de chances de cura. O maior problema é que existe um tabu com relação ao corpo. As mulheres precisam ser orientadas para se conhecer”, explica.

Hoje, aos 50 anos, Mônica conta emocionada que teve um tratamento bem sucedido, mas que ainda precisa de cuidados constantes para monitorar a doença. “Eu não sou uma pessoa livre. Preciso estar sempre de olho, sempre cuidando da minha saúde”, conta.

E finaliza com um tom de confiança e resignação: “Ninguém é tão forte e eu sou igual a qualquer mulher. Diante de uma adversidade a gente precisa aceitar e enfrentar de frente o problema”

Luci Maia, 69, é pedagoga e mãe de cinco filhos, mas foram os gêmeos mais novos, Ângelo e Augusto, que transformaram a sua vida e incentivaram dona Luci a mudar a vida de outras pessoas também.

Quando Ângelo e Augusto tinham apenas três meses de idade, a mãe e pedagoga reparou que o desenvolvimento de seus dois filhos não era como o desenvolvimento das outras crianças. Desde esse dia foram quatro anos de médico em médico, entre Mossoró, Campinas e Fortaleza até que seus dois filhos mais novos foram diagnosticados com autismo.

“Naquela época não tinha muita informação sobre isso. Os médicos só diziam que eles tinham um atraso no desenvolvimento, mas ninguém nunca tinha falado em autismo. Então um médico falou sobre isso, eu fui atrás de um livro e vi que os meus filhos tinham todas as características da doença”, relata.

Dentre as características que Luci identificou, estava a dificuldade na fala. “Um dos problemas mais sérios era a fala. Eles não tinham uma fala funcional, só repetiam as coisas. Fui a uma fonoaudióloga e na primeira semana ela devolveu os meninos em meus braços e disse ‘estão aqui seus filhos. Eu não posso fazer nada porque sequer olham para mim’. Então a fonoaudióloga fui eu, insistindo, treinando e não deixando passar nada. Hoje eles falam muito bem”, conta.

Outra dificuldade enfrentada por Luci Maia foi a falta de escolas inclusivas, quando chegou com seus filhos em Natal, há aproximadamente 28 anos. Na época, os gêmeos tinham sete anos de idade e não foram aceitos em nenhuma das escolas que ela procurou. Então a pedagoga e mãe fundou o Jardim Escola Dois Amores para que seus filhos pudessem estudar, ao mesmo tempo em que aceitava outras crianças com necessidades especiais. Posteriormente, a escola passou a se chamar Educart e funcionou por 24 anos, até que Luci precisou fechar por problemas pessoais.

A mãe de Ângelo e Augusto também é responsável pela fundação da APAARN (Associação de Pais e Amigos dos Autistas do RN). “Eu não fiz nada diferente do que qualquer outra mãe faria se tivesse condições”, avalia.

“

**Naquela época não tinha muita informação sobre isso. Os médicos só diziam que eles tinham um atraso no desenvolvimento, mas ninguém nunca tinha falado em autismo.”**

Luci Maia  
Pedagoga

## Leilane Assunção: militância trans



// Leilane Assunção: "Ou a gente luta ou a gente morre e mesmo lutando a gente ainda morre"

"Quando a gente é trans, a militância não é uma opção. É um imperativo ético sobre as nossas vidas: ou a gente luta ou a gente morre. E mesmo lutando a gente morre". É assim que a professora Leilane Assunção, 35, descreve o seu ativismo em prol das causas LGBT.

Ela, que foi a primeira transexual a assumir o cargo de professora em uma universidade pública do Brasil, não comemora a sua conquista por se tratar de um caso isolado em meio à realidade de opressão vivenciada por outras pessoas trans.

"Eu sempre quis ter uma carreira acadêmica independente da minha orientação de gênero. Não foi surpreendente para mim enquanto indivíduo, mas isso toma uma proporção maior porque eu sou trans e somos uma população profundamente excluída desde a escola até o ensino superior. Eu não comemoro porque é o indício de algo muito ruim", avalia.

E diz mais: "O que são três ou quatro pessoas na universidade dentro de um universo de mais de um milhão de brasileiros que se identificam como trans? Eu perseverarei, mas em várias situações estava na universidade e ouvi que aquele não era o meu lugar, mas eu sei qual é o meu lugar e o meu lugar é dando aula".

Leilane Assunção é professora da pós-graduação em Ciências Sociais da UFRN, mas a sua vitória pessoal nunca impediu que ela fosse vítima de preconceito dentro e fora da instituição. Ser expulsa ao utilizar o banheiro feminino e barreiras para utilizar seu nome social estão entre os problemas vivenciados por Leilane. Além do caso que rendeu seu último processo contra a UFRN, quando uma funcionária se negou a entregar a chave da sala de aula, afirmando que, por ser trans, Leilane não poderia ser professora da instituição.

"Antes de ter gênero, somos seres humanos, mas as pessoas trans são atingidas pelos mais absurdos contrastes cotidianos. Ninguém tem problema com o uso do próprio nome, ou com o acesso aos banheiros", contesta.

Quando perguntada sobre suas expectativas, a professora afirma não ser otimista sobre qualquer melhora na vida das pessoas trans em curto prazo de tempo. Ela acredita que os movimentos sociais precisam se unir para "ganhar a consciência de maioria que realmente são e eleger um governo que volte a dialogar" e cita um quadrinho da Mafalda quando questiona: "Se a gente sofre junto por que a gente não luta junto?".

## Natália Bonavides: feminista na Câmara



// Natália Bonavides: "Tentaram me desqualificar por ser mulher e ouvimos ofensas horríveis"

Para a vereadora Natália Bonavides, o desafio foi se afirmar como advogada, militante dos direitos humanos e parlamentar em meio a cultura patriarcal que permeia tanto as relações públicas e pessoais das mulheres.

"Existe um imaginário social de que a mulher deve se resguardar ao espaço público, enquanto ao homem cabe o ambiente público, os discursos e as negociações. Muitas pessoas acreditam que as mulheres não servem para a liderança e para alcançar o sucesso precisamos trabalhar muitas vezes mais. Seja no âmbito político, jurídico, jornalístico e tantas outras esferas profissionais em que as mulheres precisam trabalhar mais duro para se destacar", avalia.

De acordo com a vereadora, apesar das dificuldades que enfrentou enquanto advogada, os maiores desafios aconteceram no ano passado, quando foi candidata pela primeira vez.

"Ao final da campanha eu percebi que a violência que mais sofri foi a de gênero. Tentaram me desqualificar por ser mulher e ouvimos ofensas horríveis por ser uma candidata declaradamente feminista. Os homens não precisam defender suas candidaturas

porque eles são candidatos naturais, mas nós precisamos destacar o tempo inteiro porque é importante eleger uma mulher", avalia Natália Bonavides.

A vereadora ressalta ainda que, apesar do número de mulheres na Câmara Municipal de Natal ter dobrado desde a última eleição, o órgão ainda é majoritariamente masculino. Dos 29 vereadores de Natal, oito são mulheres.

"É um ciclo vicioso: a não participação das mulheres gera uma política que reforça a não participação. Somos menos de 10% entre os deputados federais, 16% do senado e 15% entre os vereadores do Brasil, mas somos mais metade da população e mais da metade do eleitorado", argumenta Natália.

"E quando a mulher não está nesses espaços, as políticas são postas em prática sem que tenhamos opinado sobre elas. Todos os direitos das mulheres vem sendo decididos pelos homens", questiona.

Para Natália, as razões para a baixa participação das mulheres na política estão difundidas na sociedade e vão desde a sobrecarga do trabalho doméstico, ao ambiente machista dos partidos políticos e o baixo financiamento para campanhas femininas.

## LuAna Cavalcante: arte no corpo



// LuAna Cavalcante: "O trabalho proporciona a aceitação do próprio corpo"

Independente da orientação de gênero, a descoberta do próprio corpo é sempre um obstáculo para as mulheres. No caso da artista plástica LuAna Cavalcante, 35, este processo pessoal teve como consequências a sua identificação enquanto artista e um trabalho que busca empoderar outras mulheres a partir do próprio corpo.

A descoberta aconteceu no momento em que LuAna tentava superar um relacionamento abusivo. Ao longo do dia, ela trabalhava em uma agência publicitária e nos momentos de folga exercitava a pintura em paredes e móveis. Apesar de ter uma formação artística, LuAna nunca havia se identificado como pintora e nunca tinha encontrado uma superfície que representasse o seu trabalho. "Eu dizia que não era artista. Sempre achava que não estava pronta e precisava estudar mais", relata.

Depois de quadros, móveis, paredes e papéis, ela começou a pintar o próprio corpo e encontrou na pele humana a melhor tela para seu trabalho considerado expressionista. Antes de começar a pintar outras mulheres para o projeto intitulado o Ser de LuAna, a artista foi cobaia do próprio trabalho, testando técnicas e tintas.

"Eu me descobri e esse fato fez com que

eu considerasse egoísta não compartilhar isso com outras mulheres. Às vezes a gente cuida muito do outro e esquece de cuidar de si mesma. É muito maravilhoso olhar no espelho, pensar que gosta e quer cuidar de si mesma. Sentir seu próprio corpo e pensar: 'isso é meu e eu me amo'", confessa LuAna.

Com o aperfeiçoamento da técnica, a artista começou a pintar suas amigas, que postaram as fotos em suas redes sociais e despertaram o interesse de outras mulheres. A primeira fase do projeto é composta por fotos de 35 mulheres e deve compor a primeira exposição de LuAna.

"Não esperava que tantas mulheres fossem se identificar com o projeto, mas a sensação que cada uma tem ao passar pelo processo faz com que outras mulheres se identifiquem e também queiram sentir isso. O trabalho proporciona a aceitação do próprio corpo e para mim é extremamente satisfatório motivar essas sensações", relata.

LuAna acredita que a identificação se deve tanto ao caráter pessoal dos trabalhos, feitos a partir de memórias da infância, como a diversidade de mulheres pintadas. "Busco compor o meu trabalho com diversidade porque se eu escolhesse um estereótipo, as mulheres não conseguiriam se identificar",

## Dulcineia Costa: igualdade de direitos



// Dulcineia Costa: "É muito mais fácil culpabilizar a mulher pela violência que ela sofre"

Dulcineia Costa atuou durante três anos na Delegacia de Atendimento Especializado à Mulher. Atualmente é delegada de defesa da criança e do adolescente. Em sua experiência profissional lida diretamente com a violência contra as mulheres e afirma que o problema é uma questão cultural, que requer educação e luta para mudar essa realidade.

De acordo com a delegada, 90% dos adolescentes vítimas de violência sexual são meninas. "Esse número deixa muito claro que a violência sexual é uma questão de gênero", explica.

Segundo conta, teve uma experiência entre os jovens que lhe abriu os horizontes sobre a questão da violência de gênero: "Em um projeto que realizamos nas escolas, perguntamos o porquê das meninas serem vítimas em 90% de violência sexual e um menino levantou a mão e respondeu: 'porque elas provocam'".

"Ou seja", explica, "por mais que exista um esforço em desconstruir a cultura do estupro, é muito mais fácil culpabilizar a mulher pela violência que ela sofre e a mudança dessa realidade passa pela educação", defende Dulcineia.

A delegada percebe uma pequena mudança na sociedade, mas acredita que ainda falta muito para atingir a igualdade de gênero. "Em uma atividade junto as escolas, eu lembro de uma menina ter questionado: 'lá em casa somos eu e meu irmão, mas eu tenho sempre que lavar a louça enquanto o meu irmão pode brincar e jogar vídeo game e eu já disse para minha mãe que isso não está certo'. É lamentável que isso ainda aconteça, mas ao mesmo tempo é possível perceber uma conscientização e empoderamento nas meninas", relata.

"O feminismo significa igualdade de direitos. Muitas coisas já foram conquistadas, mas ainda falta muito para se estabelecer. A sociedade precisa dar condições para que as mulheres possam exercer os seus direitos", frisa a delegada.

Em sua experiência própria, Dulcineia conta que dentro de casa foi incentivada pela mãe a estudar tanto quanto seu irmão e traçou um caminho natural até atuar como advogada e que, por ter tido o caminho desbravado por outras mulheres que ingressaram na polícia antes dela, não sofreu preconceito ao escolher a profissão de delegada.

# ESPORTES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojournal.jor.br

# Que fase

**ABC e América** fazem hoje clássico da crise: times vivem seca de vitórias e precisam conquistar segundo turno para chegar à final



**Leonardo Erys**  
Do NOVO

**O** Clássico-Rei de hoje será de duas equipes em crise - ao menos nos resultados. ABC e América se enfrentam hoje pela terceira rodada da Copa Rio Grande do Norte no estádio Frasqueirão, às 18h30, na busca para se reerguerem na temporada após seqüências ruins de resultados recentes. Eliminadas das Copas do Nordeste e do Brasil, as duas equipes agora focam única e exclusivamente no Campeonato Potiguar, que se torna a única competição para salvar o semestre.

O América vive um momento mais difícil. A equipe não vence há quatro partidas consecutivas, número até menor que o jejum do rival - mas a situação é mais delicada. O clube contratou o técnico Flávio Araújo recentemente e ele acumula duas derrotas nos dois primeiros jogos à frente da equipe.

E Araújo precisa acordar o time urgentemente. O América só somou um ponto em dois jogos na Copa RN e é o atual penúltimo colocado no certame. Na prática, está na frente apenas do ABC, que ainda não pontuou, mas também não jogou nenhuma

partida neste segundo turno

Uma nova derrota hoje pode deixar a situação pelos lados da Rodrigues Alves no vermelho, já que praticamente elimina a possibilidade do clube chegar à final do turno e consequentemente se classificar para as Copas do Nordeste e do Brasil do próximo ano.

Assim, terá que disputar ponto a ponto contra Potiguar de Mossoró, Assu e Baraúnas principalmente a vaga na Série D do próximo ano - e torcer para que nenhum desses clubes conquiste o segundo turno.

Outro fato que preocupa ainda mais os alvirrubros é o retrospecto do técnico Flávio Araújo contra o ABC. Quando dirigiu o América em 2012, o treinador pediu demissão ao final do primeiro turno por não conseguir vencer o rival. Em três jogos foram três derrotas.

Na fase classificatória do primeiro turno, perdeu por 4 a 2 no Frasqueirão e saiu duas vezes derrotado nas duas finais do turno pelo placar de 1 a 0 - no Nazarenão e no Frasqueirão.

Além do "tabu particular", o clube passa por uma reformulação no elenco. Alguns jogadores fundamentais na equipe com Felipe Surian não têm sido sequer relacionados. Um desses casos é o do volante

Filipe Alves, que não atuou desde a chegada de Flávio Araújo no cargo.

Além dele, atletas como Osmar, Michel Benhami, Paulão e Michel Cury, indicados por Surian, perderam espaço com o novo treinador. A equipe titular, inclusive, deve sofrer modificações para o duelo após a derrota por 3 a 1 para o Potiguar de Mossoró, que complicou a vida do Dragão na Copa RN.

A expectativa fica por conta da utilização de novos jogadores de ataque. O atacante Daniel Ferreira se recuperou de lesão e já pode ser utilizado por Flávio Araújo. Ele também ganhou o reforço do atacante Emerson, que estava no Americano-MA, mas não deve entrar no time principal neste momento.

E o ataque é o setor que o América mais necessita melhorar. O time marcou apenas um gol nas últimas quatro partidas disputadas (duas com Surian e duas com Araújo). Em 15 partidas na temporada, o time passou em branco em nada menos que oito delas - um número que preocupa.

Por isso, a presença do camisa nove Tony no time titular também já começa a ser questionada. Ele pode ser substituído por Lúcio Curió ou Daniel já no duelo diante do ABC.

redes, mas parou em grande defesa de Denis.

Já Tony também vive uma fase difícil no Dragão. Se o time pouco marca, ele também não tem conseguido colocar a bola nas redes. O último gol do atacante foi há um mês: no dia 19 de fevereiro na goleada do América por 4 a 1 diante do Assu. Sem conseguir balançar as redes, o atacante pode até perder a posição no clássico deste domingo para Lúcio Curió ou Daniel Ferreira.



// Flávio Araújo tem missão de evitar rebaixamento do time



// Geninho precisa resolver problema no ataque

## A SECA DA CAMISA NOVE

**A má fase dos times reflete e também passa pelo pé dos centroavantes das duas equipes. Os camisas nove dos dois times, Nando (ABC) e Tony (América), sofrem com um jejum de gols neste momento da temporada.**

Eles abriram o primeiro turno marcando tentos e ameaçaram brigar pela artilharia do Campeonato Potiguar, mas tem passado em branco nos últimos tempos. Autor de seis gols na temporada, Nando não balança as redes desde o dia 5 de fevereiro, quando o ABC bateu o Itabaiana por 3 a 0 no Frasqueirão com dois gols do atacante. O jejum o incomoda e também ao técnico Geninho, que o colocou no banco de reservas em partidas recentes. Diante do São Paulo, ele voltou à equipe titular e quase balançou as

## Sem vencer há sete jogos, ABC foca no Estadual

Já o ABC vive o momento de maior seca na temporada - e desde a chegada do técnico Geninho no ano passado. O time não vence há sete partidas, mas chega motivado após o empate por 1 a 1 diante do São Paulo pela Copa do Brasil. Apesar da eliminação, a torcida aplaudiu o desempenho da equipe no encontro.

O jejum começou no duelo contra o Audax pela Copa do Brasil. O time empatou por 1 a 1 com o time de Osasco no Frasqueirão e passou nos pênaltis. Depois, perdeu dois confrontos pela Copa do Nordeste, diante de CRB e Itabaiana, e acumulou um empate e uma derrota diante do Globo nas finais da Copa Cidade do Natal.

Além disso, o time de Geninho perdeu o jogo da ida diante do São Paulo pela Copa do Brasil por 3 a 1, antes de empatar em casa. Apesar da seqüência de resultados negativos, o momento é visto como positivo por conta do resultado diante do Tricolor Paulista.

A comissão técnica do ABC culpou principalmente a seqüência de partidas decisivas para um desempenho abaixo do esperado nessas rodadas. Segundo o técnico Geninho, o time sentiu o peso da rotina de um jogo a cada três dias. E, por serem decisões, o treinador não tinha a possibilidade de poupar os atletas.

Mas isso acabou há uma semana, quando o técnico optou por jogar com toda a equipe reserva diante do Itabaiana e praticamente abdicou da Copa do Nordeste. Mesmo com a derrota, o time se reestruturou fisicamente para seguir a seqüência de jogos na temporada.

Com as eliminações na Copas do Nordeste e do Brasil, a partir de agora o ABC terá dedicação total ao Campeonato Estadual. O clube, inclusive, sequer estreou na competição. O time fará seu primeiro jogo nesta Copa Rio Grande do Norte contra o América, já que teve seus dois primeiros

confrontos adiados por conta dos jogos contra o São Paulo pela Copa do Brasil.

Atualmente, por não ter feito nenhuma partida ainda, o ABC é lanterna no certame. O América, por sua vez, é o penúltimo, com um ponto. Uma derrota pode deixar uma das duas equipes mais tradicionais do Rio Grande do Norte na última posição nesta rodada.

O técnico Geninho, apesar de ter poupado jogadores contra o Itabaiana, pode ter desfalques importantes mais uma vez. O zagueiro e capitão Léo Fortunato e o volante Anderson Pedra ainda seguem em tratamento no departamento médico e devem ser desfalques mais uma vez - os dois não tem atuado nas últimas rodadas.

Com isso, a tendência é de que Oswaldo seja o companheiro de Cleiton na zaga, enquanto Márcio Passos segue no meio de campo ao lado de Felipe Guedes e Gegê.



## FICHA TÉCNICA



Eles abriram

Edson; Levy, Oswaldo, Cleiton e Romano; Márcio Passos, Guedes e Gegê; Eriwellton, Echverria e Nando.  
**Técnico:** Geninho



**América**

Fred; Everton, Lucas Bahia, Richardson e Danilo; Ives, Marcos Júnior, Somália e Geovani; Raul (Lúcio Curió) e Tony.  
**Técnico:** Flávio Araújo

**Estádio:** Estádio Frasqueirão, em Natal-RN  
**Hora:** 18h30 **Árbitro:** Caio Max Vieira-RN

# CULTURA

Editor: Moura Neto E-mail: mouraneto@novojornal.jor.br

# O canto feminista de Sandy

**Cantora Sandy traz para Natal turnê do DVD "Meu Canto", com perfil adulto, maternal e intimista, onde busca desconstruir a imagem de "boa moça"**

Henrique Arruda  
Do NOVO

**"A**h eu me considero feminista sim, não das que vão para as ruas, mas reconheço e compartilho dos mesmos ideais dessa luta", diz a voz inconfundível do outro lado da linha. Antes de subir ao palco do Teatro Riachuelo logo mais, às 21h, trazendo para Natal a estrutura completa de seu novo DVD, "Meu Canto", Sandy conversa com a reportagem sobre temas diversos incluindo feminismo.

Crescida na frente das câmeras e quase sempre

diante de grande público, a cantora e compositora hoje aos 34 anos reconhece que mesmo com grandes avanços as mulheres ainda estão "distantes de conquistar igualdade" nos diferentes setores da sociedade. "Ainda estamos dando passos de tartaruga, mas acredito também que avançamos demais, se compararmos por exemplo com a geração que nasceu há 30 anos", opina.

"Eu particularmente nunca me senti menor ou vítima de preconceito por ser mulher, mas já tive que lidar com coisas chatas do tipo você ser uma pré-adolescente e ter um cara bêbado gritando "gostosa"

em frente ao palco. Muitos homens se acham no direito de falar isso e não é nada agradável para nenhuma mulher ouvir esse tipo de coisa", critica.

Com público cativo no país inteiro, muitos ainda órfãos dos tempos em que ela cantava ao lado do irmão Júnior Lima, formando a a dupla que vendeu mais de 17 milhões de discos em 17 anos de carreira, Sandy vive hoje a fase mais plena de sua carreira solo iniciada em 2010, quase na mesma época em que visitou a capital potiguar pela última vez.

"Nossa! Estive em Natal em 2011, no segundo ano de carreira solo... Tanta coisa mudou de

lá para cá", lembra a cantora garantindo que ao menos duas faixas da época de "Sandy & Júnior" estarão no repertório: "Desperdiçou" e "Nada é Por Acaso".

A relação com o irmão hoje, futuro papai, ela conta que ainda é de muita cumplicidade, mesmo sem a rotina tão próxima. Desde que Sandy começou a carreira solo, Júnior já dirigiu um show e também o primeiro DVD da irmã. "Vejo muito menos do que gostaria porque ele mora em São Paulo, mas continuamos dividindo a vida. Já faz até um tempo que a gente não compõe junto, mas é algo que fazemos bastante", conta.



## Novo clipe já está gravado

Após o hit "Me Espera", criado ao lado de Tiago Iorc e que desde o lançamento no ano passado acumula mais de 30 milhões de visualizações no youtube, Sandy aposta para 2017 em outra faixa extraída diretamente do DVD "Meu Canto": "Respirar".

Sem adiantar muito sobre o conceito do vídeo, ela conta que as gravações foram encerradas no domingo passado (19) e que a previsão é de que o material fique pronto nas próximas

semanas. "Tem muito a ver com a ideia da música, vai ser um clipe muito fluido e gostoso", comenta.

Composta em parceria com Daniel Lopes, vocalista da banda "Reverse", participante do SuperStar em 2015, a faixa é uma das cinco inéditas que compõem o repertório do DVD Meu Canto. "Disco novo mesmo eu acredito que somente no ano que vem, mas acho que em dezembro já estarei no estúdio", adianta.

## Plutão Já Foi Planeta

Jurada por duas edições do programa SuperStar, em 2015 e em 2016, Sandy conquistou ainda mais fãs potiguares ao longo do ano passado após os comentários sempre elogiosos sobre a banda potiguar "Plutão Já Foi Planeta" que ganhou projeção nacional durante o programa dominical.

A reportagem, Sandy, agora sem o peso de ser jurada, confidenciou que a banda é uma das que ela mais gostou de ter conhecido na edição. "Qualidade indiscutível. Era realmente uma das que mais gostava. Todos eles são competentes, muito antenados e talentosos, inclusive gostaria mais de acompanhar a carreira deles agora fora do programa", comenta.

Na opinião de Sandy o mais curioso inicialmente foi saber que o grupo de indie pop vinha do nordeste. "É um estilo musical que a gente espera ouvir de bandas

formadas em outros lugares, mas eles conquistaram todo mundo. É muito legal ver essa diversidade, essa mistura brasileira é maravilhosa", complementa, elogiando ainda o fato de a banda ter seguido na competição com repertório autoral. "Isso era realmente interessante porque eles passavam muita segurança e sempre apostando nas músicas próprias, que eram ótimas. Me deram muito orgulho a cada domingo", garante.

A experiência como jurada da atração, no entanto, não deve se repetir em 2017. O programa foi cancelado pela emissora carioca que agora vai investir no seu próprio formato. "Aprendi muito passando um pouco dessa experiência que adquiri em tantos anos. É legal demais trocar experiência e ter contato com tantos músicos diferentes", diz.



// Show terá canções da parceria feita com o irmão, Júnior Lima

# “

**Já tive que lidar com coisas chatas do tipo você ser uma pré-adolescente e ter um cara bêbado gritando "gostosa". Os homens se acham no direito de falar isso e não é nada agradável para nenhuma mulher ouvir.**

Sandy  
Cantora

## Turnê

Para o show de hoje à noite no Teatro Riachuelo, Sandy traz a estrutura completa do que pode ser visto no DVD Meu Canto lançado no começo do ano passado – incluindo banda, cenário e repertório que passeia pelos dois álbuns inéditos lançados por ela em carreira solo até aqui.

De "Manuscrito" (2010) ela traz faixas, como "Pés Cansados", "Quem Sou Eu", e "Ela e Ele"; já de "Sim" (2014), ela garante "Aquele dos 30", "Escolho Você" e "Ponto Final". Ao longo de uma hora e meia de apresentação ela encaixa ainda algumas releituras de outros compositores, como "Luciana" e "All Star".

"Acho que esse DVD tem uma mistura bem coesa, que conversa entre si. O público tem respondido bastante", afirma a cantora que após a etapa nordestina da turnê encerrada hoje em Natal, volta a se apresentar somente em abril por Paulínia (SP), Rio de Janeiro (RJ), Belo Horizonte (MG) e Curitiba (PR).

O DVD, que conta com algumas participações especiais, entre as quais a luxuosa de Gilberto Gil, tem direção musical de Lucas Lima, seu parceiro de vida e de profissão. É dele também a assinatura dos arranjos e do set list do projeto.

"Eu to muito feliz e realizada, 2016 foi um ponto de virada muito bom com "Me Espera". Eu quero agora é celebrar esse momento, correndo para fazer o que mais sempre, os meus fãs", conclui a mãe do pequeno Theo.

## SHOW//

**MEU CANTO (Sandy)**

**Quando?** Hoje  
**Onde?** Teatro Riachuelo  
**Que horas?** 21h

\*Ingressos à venda na bilheteria do teatro localizado no 3º andar do Shopping Midway Mall

# Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br

Simone Silva (Interina)

## ✂️ SÍNDROME DO CAOS

A constante divulgação sobre atos violentos nas redes sociais pela imprensa ou por cidadãos comuns vem fazendo parte do contexto de vida do natalense. São assaltos, furtos, mortes e etc que levam muitos a mudar comportamentos e atitudes, o que é compreensível. Não se passa um só dia sem um certo pânico coletivo via whatsapp. No entanto, também ocorre que se instala na sociedade a chamada "síndrome do caos", altamente contagiosa e motivada pelo medo em altas doses. A violência é banal? Não! Devemos ignorar, fingir que não existe, ou andar desatentos? De jeito nenhum! Mas precisamos acabar com isso de que os bandidos mandam e desmandam por aí. Nós, enquanto sociedade, devemos ocupar os espaços. Sair, buscar locais para diversão e lazer, sim! Há muitos projetos interessantes e gratuitos, como o executado na Via Costeira por exemplo. Cansa-me um pouco receber só notícias negativas (e há quem torça para que elas se multipliquem). Cobrar do poder público sim, constantemente, mas se esconder em casa, não. De mim, não peçam tal coisa. Há lá foram enquanto muitos se alimentam do terror, da propagação inútil de más notícias, algo a se viver. Enxergar na humanidade só o que ela tem de ruim é descrever de nós mesmos enquanto pessoas, do quanto somos capazes de atitudes cidadãs, coretas e amorosas. Proclamar que a cidade está entregue a bandagem só colabora para fortalecer os criminosos, tanto os de facção quanto os escondidos atrás de um computador. Entristecer com a dor alheia é válido sempre, a solidariedade nos diferencia, mas, tomar para si uma possível futura violência é incompreensível. Quem em si consciência espera pelo pior?

Nós vamos mesmo deixar encontros com amigos, passeios de bicicleta e idas a praia ordenados por não sei lá quem ou por um temor popularizado? Não é a exposição na rua que nos faz vítimas, é a prisão que criamos para nós mesmos e nossas famílias dentro de casa, segurando um celular. Estou dizendo aqui que não se divulguem crimes? Não mesmo. Eles servem para nos conscientizar dos tempos que vivemos e também de nossa humanidade, já que violência não escolhe classe, nem cor, nem sexo, nem religião, nem nada. Não é resiliência, resignação, nem omissão ou loucura. Me recriminem. Sou otimista (não cega), mas positiva. Vou continuar indo a uma festa aqui e um evento ali, de olhos bem abertos, mas com paz no coração. Só quero atrair boas coisas. Ótima semana a todos! (SS)



É menina e vai se chamar Maria a baby blog mais esperada do ano, para alegria da mãe de primeira viagem, a consultora de estilo Maria Avelino

## ✂️ Potiguar I

A cantora Khystal anda bem feliz com os espaços que vem ocupando cada vez mais pelo Brasil. Recentemente levou sua força intempestiva em forma de voz ao Sesc Pompéia, em São Paulo, onde apresentou o show "Não deixe para amanhã", com direito a ser entrevistada por Luís Nassif. Brilha Khystal.

## ✂️ Potiguar II

A top potiguar mais reconhecida no circuito fashion, Fernanda Tavares continua com tudo quando o assunto é passarela. Ela foi uma das estrelas da última edição da São Paulo Fashion Week, desfilando pela Maison Alexandrine by Batista Dinho, estilista estreante na semana de moda. A bela figurou ao lado de nomes como Carol Ribeiro, Cintia Dicker e Michelle Alves.



Não se engane com o jeito de menina. Janine França, quase Doutora, atua com seriedade com biotecnologia para patologia cardiovascular e inovação com terapia de stents, em projeto desenvolvido na UFRSA

## ✂️ Bela

Uma das principais maquiadoras do país, Juliana Rakoza, deve aterrissar na cidade do sol em maio. Ela, que é maquiadora oficial da Maybelline NY no Brasil, atende convite dos empresários Eriko Gadelha e Juliana Fraga que aqui respondem pela marca de make. A expert é responsável por apresentar as novidades da grife, contribuir com a ampliação do portfólio de produtos e vem compartilhar sua expertise com outros profissionais.

## ✂️ Melhora RN

A passagem pelo Rio Grande do Norte de representantes do Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA), agência de desenvolvimento internacional da ONU deve gerar bons frutos para o estado nos próximos meses. A previsão é que sejam desenvolvidas diversas ações voltadas para mulheres e jovens. Um plano de ações e programas será construído e executado juntamente com o governo.

## ✂️ Justo

A nova presidência da Câmara Municipal de Natal vem dizendo a que veio. Uma circular interna avisa aos vereadores que acabou o tal "motivos pessoais" para justificar ausência nas sessões da casa. Agora só doença, casamento, falecimento de parente até terceiro grau, licença-gestante, licença-paternidade, intimação de audiência judicial ou presença em missões oficiais do próprio legislativo são aceitáveis como justificativa. Faltou e não disse o porquê? Vai ter desconto no módico salário de 1/30. Um detalhe: A medida já era uma solicitação antiga da vereadora Eleika Bezerra, desde seu primeiro mandato em 2013. Ela foi uma das primeiras a parabenizar a presidência pela atitude. O povo também agradece.



Todos os vivas desse domingo para a jornalista Georgina Nery que hoje troca de idade



Quando o assunto é plus size, a referência potiguar é Edyana Barbalho. Ninguém melhor que ela, com seus Achados, para mostrar o que é que as gordinhas têm



Não tem moleza não, agora a Associação dos Delegados de Polícia do RN (Adepol) está sob o comando da bela Paoulla Maues, que ultimamente atuava na Delegacia de Atendimento à Mulher de Parnamirim

## CURTAS

A RP Simone Farret está para lá de feliz com sua sede da Perlage, no HC Plaza. No portfólio, espumantes (como o ótimo Grand Legado), vinhos, azeites e mimos.

Fafá Medeiros anuncia sua Expo noivas para o próximo dia 22, no La Mouette. Desfiles, sorteios, degustação e as últimas novidades para nubentes. Este ano, as vagas são direcionadas a alunos e ex-alunos formados na Estácio, de graduação e pós-graduação.

Luana Santiago é o nome quando o assunto é fisioterapia e estética. Porquê? Vai além da óbvia redução de medidas por compreender o corpo e alma como um todo. Na próxima terça-feira as meninas da Contexto comunicação recebem convidados especiais para degustar as novidades do Outback: o festival de Ribs, três pratos inéditos da famosa costela.

Ao lado da esposa Ruth de Souza e familiares, o produtor e jornalista Amaury Júnior recebeu ontem, alguns seletos amigos para festejar seus 30 anos.

# Chrystian de Saboya



Tallyson Moura (Interino)  
mourajornalista1@gmail.com

## DICA GRÁTIS

*Paciência! Com o passar do tempo você vai perceber que nem tudo é oito ou oitenta.*

# INVERNO DANDO AS CARAS

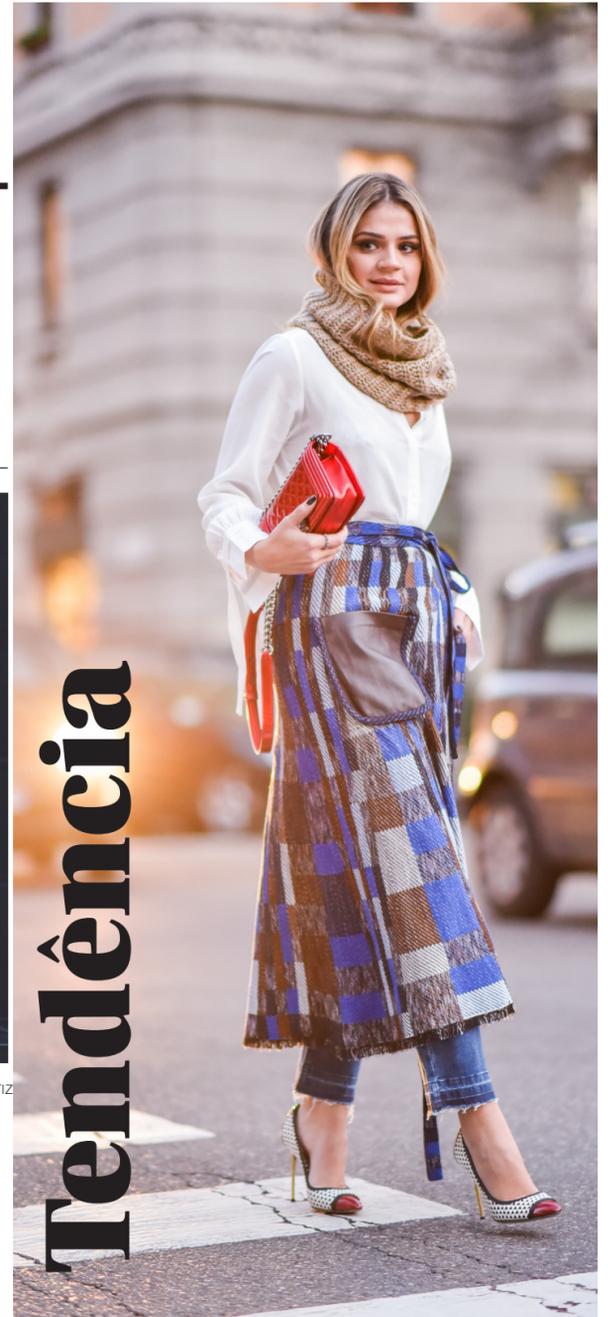
Acaba de sair do forno a oitava edição da Revista Toli, recheada de muita moda e entretenimento. A publicação apresenta a coleção de Inverno da marca, mas traz também entrevistas e temas inspiradores. Tudo isso para retratar a mulher moderna, que assume o papel de protagonista e é consciente de seu espaço.

GUSTAVO DANTAS



Ana Paula Scopel, a modelo da capa, já foi o rosto de grandes nomes da moda e beleza como Emilio Pucci, L'Oréal e Agent Provocateur. Giovanna Rego assina as fotos.

## Rosto



## Tendência

RHAIFFE ORTIZ

A Thássia Naves, considerada a número um entre as blogueiras, revelou à publicação como se tornou uma das mulheres mais influentes do mundo da moda.



MICH

## Aniversário

A campanha de aniversário do Natal Shopping, que neste ano faz 25 anos, está um estouro. A proposta para celebrar as bodas de prata com o natalense tem foco nos momentos vividos dentro do mall. Até um hot site será lançado só para reunir estas histórias.

## Solidariedade

A campanha de heróis honorários do GACC está se preparando para uma nova fase. Está sendo desenvolvido um projeto que articula gincanas em escolas particulares, objetivando a venda de camisetas e arrecadação de mantimentos. No final ano, em uma grande festa, será conhecida a escola campeã. Salesiano, Marista e Neves já aderiram à iniciativa. E nós aplaudimos de pé. O GACC ampara há 27 anos crianças, adolescentes e suas famílias vindas de todo o Rio Grande do Norte para enfrentar o duro tratamento contra o câncer.

## Acessibilidade:

O Centro de Reabilitação Infantil do RN acaba de inaugurar um parque totalmente adaptado para crianças com necessidades especiais. A ação é fruto de uma doação do projeto Anna Laura Parques para Todos - organização nacional sem fins lucrativos que instala espaços lúdicos estimulando o aprendizado e a socialização através da convivência entre crianças com e sem deficiência. O novo cantinho para os pequenos fica próximo ao Parque das Dunas.

As fotos do editorial principal foram feitas na Casa das Duas Vigas, em Tibau do Sul. A construção moderna, projetada pelo arquiteto Yuri Vida, apresenta conceito inovador e acomodou em um longo dia de trabalho toda a equipe de produção e fotografia.

GUSTAVO DANTAS

## No comando

No comando deste time está Michelle Geppert, Diretora de Produto, toda satisfeita com os resultados da marca que é genuinamente potiguare já chegou a 25 cidades do Norte e Nordeste.

ZÉ TAKAHASHI / FOTOSITE



## Fernanda Tavares

Fernanda Tavares mostra a cada temporada que não está pra brincadeira. A potiguare foi o grande nome do desfile da Alexandrine, marca estreada neste SPFW. A coleção é assinada por Dinho, de quem a top já recebeu aulas de passarela muitos anos atrás.



## Padrões

Quebrando padrões, a revista traz ainda Ana Flávia, a primeira mulher negra a ganhar concurso da Ford Models, e Marcos Costas, o maquiador oficial da Natura, que dá curso de automaquiagem a mulheres cegas. A equipe da Toque de Mídias assina as reportagens.



## Arquitetura

# Lifestyle



+  
moda  
e estilo  
por Augusto Bezerril  
augustobezerril@novojournal.jor.br

**LINDA,  
LINDA**

Fernanda Tavares abriu o desfile da grife Alexandrine por Dinho Batista na SPFW.

*causando..*

**AMOR É**

Maythê Birman usa ecobag customizada por Civone Medeiros, em live poética Arezzo no Natal Shopping, durante SPFW.



Depois de ilustrar capa da Vogue Paris, Valentina causa no desfile de Amir Slama. A transgênero é um dos nomes quentes da temporada.



Hellen Rodel

**EM PAZ**  
R.I.P, segundo tradução da grife Cotton Project, é Relax Is Priority. Relaxe em paz!

**VOZ DA RUA**

Malharia Hering, alfaiataria Colombo, fetiches e transgressões. É o garimpo da À La Garçonne na SPFW para vida real.



**ESTILO rama**  
Anna Cláudia Rocha direto do desfile da Ellus na SPFW

# Transformações & IMPACTOS

Apresentado na edição Trans42 da SPFW, o Projeto Estufa dá os primeiros passos rumo ao futuro em ambiente de reflexão coordenada à ação. Durante toda semana, o primeiro piso do Prédio da Bial se transformou em espaço palestras de consultores, designers e estilistas em torno de temas relacionados ao futuro da moda a partir de uma perspectiva abrangente. Jeffrey Hogue, Chief Sustainability Officer C&A Global, explicou sobre novos processos e soluções frente ao tema sustentabilidade em tempos de aquecimento global. Renato Meirelles, diretor do Instituto Locomotiva, apontou novos sobre novos comportamentos do mercado. O designer Marcelo Rosenbaum abordou um tema raro nas rodas sobre economia: afetividade. “Desde sua criação, há 22 anos, a São Paulo Fashion Week assume o compromisso de fomentar transformações que vão pautar o futuro. Sempre nos preocupamos em ir além das tendências, colocando em pauta assuntos como sustentabilidade, ao se tornar a primeira semana de moda Carbon Free do mundo; consumo consciente, sendo a primeira semana a abordar o tema em parceria com o Instituto Akatu; importância da diversidade étnico-racial nos desfiles; e economia criativa com a criação de incubadora de novos designers, etc.” comenta Paulo Borges, criador do SPFW. No sentido de ação, a SPFW apresentou coleções de grifes Helen Rodel e Vale da Seda. O processo de produção foi fator primordial para formação do line up do Projeto estufa.